

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	200.000.000
Preferenciais	0
Total	200.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.406.013
Preferenciais	0
Total	1.406.013

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.012.384	2.968.155
1.01	Ativo Circulante	693.654	800.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72	1.209
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72	1.209
1.01.02	Aplicações Financeiras	616.176	720.490
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	616.176	720.490
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	616.176	720.490
1.01.03	Contas a Receber	30.182	35.828
1.01.04	Estoques	14.295	14.087
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.929	28.580
1.01.08.03	Outros	32.929	28.580
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	32.929	28.580
1.02	Ativo Não Circulante	2.318.730	2.167.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	950.406	989.698
1.02.01.04	Contas a Receber	111.736	110.238
1.02.01.04.01	Clientes	111.736	110.238
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	829.084	870.811
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	728.489	627.096
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	100.595	243.715
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.586	8.649
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	9.586	8.649
1.02.02	Investimentos	1.353.942	1.176.042
1.02.02.01	Participações Societárias	1.353.942	1.176.042
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.353.942	1.176.042
1.02.03	Imobilizado	14.015	2.221
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.015	2.221
1.02.04	Intangível	367	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.012.384	2.968.155
2.01	Passivo Circulante	309.124	221.539
2.01.02	Fornecedores	12.687	795
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.687	795
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.091	58.580
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	145.091	58.580
2.01.05	Outras Obrigações	58.542	64.270
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.582	25.628
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	29.582	25.628
2.01.05.02	Outros	28.960	38.642
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	3.752	2.053
2.01.05.02.04	Dividendo Adicionais Propostos	1	12
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	141	117
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	9.978	16.718
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	15.088	19.742
2.01.06	Provisões	92.804	97.894
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.102	8.833
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.102	8.833
2.01.06.02	Outras Provisões	89.702	89.061
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Sociedades Controladas	89.702	89.061
2.02	Passivo Não Circulante	777.040	866.199
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	756.114	845.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	753.620	840.856
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.494	4.180
2.02.01.03.01	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	2.494	4.180
2.02.02	Outras Obrigações	8.861	10.266
2.02.02.02	Outros	8.861	10.266
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	8.861	5.581
2.02.02.02.07	Demais Contas a Pagar	0	4.685
2.02.04	Provisões	12.065	10.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.645	6.870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	601	426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.922	2.341
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	611	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.511	4.103
2.02.04.02	Outras Provisões	2.420	4.027
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	2.420	4.027
2.03	Patrimônio Líquido	1.926.220	1.880.417
2.03.01	Capital Social Realizado	1.757.409	1.757.409
2.03.02	Reservas de Capital	-23.254	-21.707
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	15.109
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.254	-36.816
2.03.04	Reservas de Lucros	21.016	6.861
2.03.04.11	Transação com acionista	21.016	6.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	171.049	137.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.377	27.623	75.688	87.042
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.548	-19.406	-62.428	-74.189
3.03	Resultado Bruto	2.829	8.217	13.260	12.853
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.517	55.004	30.260	73.870
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.023	-1.767	-688	-1.409
3.04.01.01	Comerciais	-1.023	-1.767	-688	-1.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.071	-55.697	-30.803	-57.193
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-27.011	-46.222	-20.448	-39.957
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.060	-9.475	-10.355	-17.236
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	40.782	32.425	6.179	12.479
3.04.05.01	Provisões	-4.240	-7.873	-1.112	-2.332
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	45.022	40.298	7.291	14.811
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.829	80.043	55.572	119.993
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	20.829	80.043	55.572	119.993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.346	63.221	43.520	86.723
3.06	Resultado Financeiro	340	-26	5.355	16.059
3.06.01	Receitas Financeiras	27.031	52.632	24.976	50.463
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.691	-52.658	-19.621	-34.404
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.686	63.195	48.875	102.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.686	63.195	48.875	102.782
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.686	63.195	48.875	102.782
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0,13	0,52
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,12	0,5

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	30.686	63.195	48.875	102.782
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.686	63.195	48.875	102.782

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.227	-51.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.362	-7.888
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) antes do IR e CS	63.195	102.782
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-80.043	-119.993
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	1.712	1.597
6.01.01.07	Juros Provisionados	65.860	39.686
6.01.01.10	Provisões	-19.672	14.478
6.01.01.13	Juros Apropriados em Aplicações Financeiras	-49.414	-46.438
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.961	-5.227
6.01.02.01	Contas a Receber	18.303	19.275
6.01.02.02	Imóveis a Comercializar	-208	47.551
6.01.02.03	Contas a pagar por aquisição de imóveis	-8.426	-7.917
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	-5.286	-51.594
6.01.02.07	Fornecedores	11.892	-938
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	24	144
6.01.02.12	Demais Passivos	-9.338	-11.748
6.01.03	Outros	-64.826	-38.746
6.01.03.02	Juros Pagos	-64.826	-38.746
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	185.759	1.123
6.02.01	Aquisição de Bens para o Ativo Imobilizado	-13.873	368
6.02.02	Aumento dos Investimentos	-244.830	55.507
6.02.03	Lucros Recebidos	147.614	66.099
6.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	143.120	-10.766
6.02.05	Aplicações Financeiras	153.728	-110.085
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.669	50.359
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	-1.759	0
6.03.04	Dividendos pagos	-30.011	0
6.03.05	Ingresso (pagamento) de partes relacionadas, líquido	-97.439	74.459
6.03.06	Aquisições de ações em tesouraria	-4.424	-24.100
6.03.07	Concessões de ações - ILP	22.964	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.137	-379
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.209	711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72	332

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.608	0	0	0	12.608
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.424	0	0	0	-4.424
5.04.08	Concessão de ações - desbloqueio ILP	0	7.855	0	0	0	7.855
5.04.09	Ações sujeitas a recompra	0	-4.978	0	0	0	-4.978
5.04.10	Alienação de participação societária	0	14.155	0	0	0	14.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.195	0	33.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.195	0	63.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05.02.06	Dividendos intercalares	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.757.409	-2.238	48.264	122.785	0	1.926.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.840	0	0	0	-32.840
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.100	0	0	0	-24.100
5.04.08	Concessão de ações - desbloqueio ILP	0	-6.781	0	0	0	-6.781
5.04.09	Concessão de ações – Stock Option	0	7.239	0	0	0	7.239
5.04.10	Ações sujeitas a recompra	0	-9.198	0	0	0	-9.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	26.827	0	102.782	0	129.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.782	0	102.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	26.827	0	0	0	26.827
5.05.02.06	Alienação de participação societária	0	26.827	0	0	0	26.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.657.409	-14.196	36.379	216.566	0	1.896.158

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	30.935	90.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.935	90.396
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	18.093	-72.126
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-299	-54.336
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.626	-17.790
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	44.018	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.028	18.270
7.04	Retenções	-1.712	-1.597
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.712	-1.597
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.316	16.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.607	189.597
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.043	119.993
7.06.02	Receitas Financeiras	52.632	50.463
7.06.03	Outros	1.932	19.141
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	181.923	206.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	181.923	206.270
7.08.01	Pessoal	53.447	59.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.615	50.453
7.08.01.02	Benefícios	6.747	6.242
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.085	2.903
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.463	9.429
7.08.02.01	Federais	10.882	7.737
7.08.02.03	Municipais	1.581	1.692
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.818	34.461
7.08.03.01	Juros	48.666	33.097
7.08.03.02	Aluguéis	160	57
7.08.03.03	Outras	3.992	1.307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.195	102.782
7.08.04.02	Dividendos	30.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.195	102.782

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.164.205	5.215.835
1.01	Ativo Circulante	3.704.811	3.830.959
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.056	11.034
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.056	11.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	785.935	966.052
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	785.935	966.052
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	785.935	966.052
1.01.03	Contas a Receber	731.863	841.806
1.01.03.01	Clientes	731.863	841.806
1.01.03.01.01	Contas a receber	731.863	841.806
1.01.04	Estoques	2.147.584	1.978.650
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.373	33.417
1.01.08.03	Outros	38.373	33.417
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	38.373	33.417
1.02	Ativo Não Circulante	1.459.394	1.384.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.244.014	1.252.419
1.02.01.04	Contas a Receber	714.404	798.356
1.02.01.04.02	Contas a Receber	714.404	798.356
1.02.01.05	Estoques	47.897	68.756
1.02.01.05.01	Imóveis a Comercializar	47.897	68.756
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	461.532	365.602
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	434.929	278.154
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	26.603	87.448
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.181	19.705
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	20.181	19.705
1.02.02	Investimentos	196.027	124.908
1.02.02.01	Participações Societárias	196.027	124.908
1.02.03	Imobilizado	18.986	7.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.986	7.549
1.02.04	Intangível	367	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.164.205	5.215.835
2.01	Passivo Circulante	794.126	800.507
2.01.02	Fornecedores	59.417	57.973
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.417	57.973
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	265.315	221.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	265.315	221.346
2.01.05	Outras Obrigações	433.291	479.096
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.534	32.034
2.01.05.02	Outros	419.757	447.062
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	3.752	2.053
2.01.05.02.04	Dividendo Adicionais Propostos	1	12
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	219.456	219.984
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	133.375	159.011
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	63.173	66.002
2.01.06	Provisões	36.103	42.092
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.337	22.131
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.254	9.531
2.01.06.01.05	Provisão para Distratos	14.083	12.600
2.01.06.02	Outras Provisões	18.766	19.961
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.487	19.523
2.01.06.02.04	Provisão para perdas em sociedades controladas	279	438
2.02	Passivo Não Circulante	2.065.365	2.220.572
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220.328	1.269.564
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220.328	1.269.564
2.02.02	Outras Obrigações	763.350	869.754
2.02.02.02	Outros	763.350	869.754
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	8.861	5.581
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	534.284	592.844
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	220.151	266.579
2.02.02.02.07	Demais Contas a Pagar	54	4.750
2.02.03	Tributos Diferidos	22.252	25.978
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.252	25.978
2.02.04	Provisões	59.435	55.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.012	49.007
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.708	1.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.140	5.775
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	611	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.553	41.765
2.02.04.02	Outras Provisões	4.423	6.269
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.423	6.269
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.304.714	2.194.756
2.03.01	Capital Social Realizado	1.757.409	1.757.409
2.03.02	Reservas de Capital	-23.254	-21.707
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.254	-36.816
2.03.02.08	Plano de Opção de Ações	0	15.109

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	21.016	6.861
2.03.04.11	Transação com acionista	21.016	6.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	171.049	137.854
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	378.494	314.339

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	201.054	531.247	569.753	907.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.291	-418.936	-459.619	-718.178
3.03	Resultado Bruto	27.763	112.311	110.134	188.896
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.094	-65.165	-62.962	-91.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.070	-44.953	-39.444	-69.444
3.04.01.01	Comerciais	-21.070	-44.953	-39.444	-69.444
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.199	-57.242	-31.942	-59.121
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-28.139	-47.767	-21.587	-41.885
3.04.02.02	Remuneração de Administração	-6.060	-9.475	-10.355	-17.236
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	39.465	28.681	45	4.412
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	45.313	44.293	3.237	-5.188
3.04.05.02	Provisões	-5.848	-15.612	-3.192	9.600
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.710	8.349	8.379	32.386
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.669	47.146	47.172	97.129
3.06	Resultado Financeiro	23.469	47.583	26.075	52.063
3.06.01	Receitas Financeiras	36.450	71.600	36.356	71.834
3.06.01.01	Receitas Financeiras	36.450	71.600	36.356	71.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.981	-24.017	-10.281	-19.771
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-12.981	-24.017	-10.281	-19.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.138	94.729	73.247	149.192
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.063	-17.795	-13.877	-22.672
3.08.01	Corrente	-11.369	-21.522	-11.083	-20.152
3.08.02	Diferido	3.306	3.727	-2.794	-2.520
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.075	76.934	59.370	126.520
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.075	76.934	59.370	126.520
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.686	63.195	48.875	102.782
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.389	13.739	10.495	23.738

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16	0,65	0,13	0,52
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16	0,64	0,12	0,5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.075	76.934	59.370	126.520
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.075	76.934	59.370	126.520
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.686	63.195	48.875	102.782
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.389	13.739	10.495	23.738

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-66.222	173.341
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.803	160.761
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) antes do IR e CS	94.729	149.192
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	2.076	1.948
6.01.01.05	Juros Provisionados	122.966	75.805
6.01.01.07	Provisões	-16.780	27.822
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-8.349	-32.386
6.01.01.11	Juros Apropriados em Aplicações Financeiras	-63.839	-61.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.689	98.532
6.01.02.03	Contas a Receber	208.050	-11.794
6.01.02.04	Imóveis a Comercializar	-148.075	310.009
6.01.02.07	Demais Contas a Receber	-5.432	-45.693
6.01.02.08	Fornecedores	1.444	1.509
6.01.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	-84.196	-65.055
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-46.956	-28.066
6.01.02.13	Demais Passivos	-7.524	-62.378
6.01.03	Outros	-114.336	-85.952
6.01.03.02	Juros Pagos	-92.815	-65.800
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-21.521	-20.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	227.992	-82.012
6.02.01	Aquisição de Bens para o Ativo Imobilizado	-13.880	6.466
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	60.845	-369
6.02.03	Aplicações Financeiras	243.956	-110.557
6.02.04	Aumento dos Investimentos	-62.929	21.091
6.02.05	Lucro recebidos	0	1.357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.748	-104.900
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	-155.630	242.363
6.03.02	Pagto Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	120.212	-303.461
6.03.05	Movimento dos Acionistas não Controladores	50.416	-11.405
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-4.424	-24.100
6.03.07	Dividendos Pagos	-30.011	0
6.03.08	Ingresso (pagamento) de partes relacionadas, líquido	-175.275	-8.297
6.03.09	Concessões de Ações - ILP	22.964	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.978	-13.571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.034	18.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.056	4.766

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417	314.339	2.194.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417	314.339	2.194.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.608	0	0	0	12.608	50.416	63.024
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13.828	13.828
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.424	0	0	0	-4.424	0	-4.424
5.04.08	Concessão de ações - desbloqueio ILP	0	7.855	0	0	0	7.855	0	7.855
5.04.09	Ações sujeitas a recompra	0	-4.978	0	0	0	-4.978	0	-4.978
5.04.10	Alienação de participação societária	0	14.155	0	0	0	14.155	36.588	50.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.195	0	33.195	13.739	46.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.195	0	63.195	13.739	76.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-30.000	0	-30.000	0	-30.000
5.05.02.06	Dividendos intercalares	0	0	0	-30.000	0	-30.000	0	-30.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.757.409	-2.238	48.264	122.785	0	1.926.220	378.494	2.304.714

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389	269.623	2.069.012
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389	269.623	2.069.012
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.840	0	0	0	-32.840	-11.405	-44.245
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-11.405	-11.405
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.100	0	0	0	-24.100	0	-24.100
5.04.08	Concessão de ações - desbloqueio ILP	0	-6.781	0	0	0	-6.781	0	-6.781
5.04.09	Concessão de ações - Stock Option	0	7.239	0	0	0	7.239	0	7.239
5.04.10	Ações sujeitas a recompra	0	-9.198	0	0	0	-9.198	0	-9.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	26.827	0	102.782	0	129.609	23.738	153.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.782	0	102.782	23.738	126.520
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	26.827	0	0	0	26.827	0	26.827
5.05.02.06	Alienação de participação societária	0	26.827	0	0	0	26.827	0	26.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.657.409	-14.196	36.379	216.566	0	1.896.158	281.956	2.178.114

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	545.694	932.424
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	589.507	941.262
7.01.02	Outras Receitas	-43.813	-8.838
7.01.02.01	PECLD e provisão para distratos	-43.813	-8.838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-361.362	-745.856
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-332.715	-649.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.665	-96.530
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	44.018	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	184.332	186.568
7.04	Retenções	-2.076	-1.948
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.076	-1.948
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.256	184.620
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.879	123.364
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.349	32.386
7.06.02	Receitas Financeiras	71.600	71.834
7.06.03	Outros	1.930	19.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	264.135	307.984
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	264.135	307.984
7.08.01	Pessoal	56.008	62.568
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.564	52.831
7.08.01.02	Benefícios	7.256	6.705
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.188	3.032
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.974	53.087
7.08.02.01	Federais	39.853	50.878
7.08.02.03	Municipais	2.121	2.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.219	65.809
7.08.03.01	Juros	83.594	62.948
7.08.03.02	Aluguéis	160	57
7.08.03.03	Outras	5.465	2.804
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.465	2.804
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.934	126.520
7.08.04.02	Dividendos	30.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.195	102.782
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.739	23.738

Co

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2026.

Lançamos no segundo trimestre o **Renato 410**, empreendimento de alto luxo localizado no Itaim com **VGV de R\$ 578 milhões (R\$ 231 milhões % Even)**. Também foi lançado no período, em parceria com a Cury, o Parque Piedade, uma fase remanescente de nossa operação no Rio de Janeiro.

Fechamos o semestre com **R\$ 408 milhões (% Even) em vendas líquidas**.

O **VGV de estoques a valor de mercado é de R\$ 3,5 bilhões**, dos quais 91% estão posicionados no segmento de alto padrão e luxo, produtos bem localizados e de alto potencial de absorção. Nosso estoque é bastante jovem, sendo que **o estoque concluído corresponde a apenas 8,3% do volume total**. Do estoque em construção, 67% será entregue de 2029 em diante.

Nosso Banco de Terrenos está dividido em 26 projetos ou fases, totalizando **VGV potencial de R\$ 8,5 bilhões (R\$ 5,3 bilhões % Even)**.

Entre os destaques do semestre está a aquisição de um terreno na **Vila Nova Conceição**, próximo à Praça Pereira Coutinho. O projeto possui VGV potencial estimado em R\$ 322 milhões (R\$ 225 milhões % Even) e evidencia a **capacidade da Even de capturar oportunidades estratégicas em localizações exclusivas**.

No segundo trimestre realizamos queima de caixa operacional de R\$ 95 milhões, impulsionada pelos desembolsos referentes à aquisição do terreno na Vila Nova Conceição supracitado. Ademais, distribuímos R\$ 30 milhões em dividendos no trimestre. Encerramos o período com **R\$ 787 milhões em caixa** (*Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras*) e dívida líquida equivalente a 30% do patrimônio líquido da Companhia.

Vale ressaltar que contamos com uma carteira de recebíveis de aproximadamente R\$ 3 bilhões, saudável e indexada à inflação, representando cerca de 1,5 vez o custo estimado para concluir todas as obras dos empreendimentos já lançados. Isso nos proporciona uma maior resiliência diante de possíveis variações nos custos.

Neste trimestre executamos a **alienação do controle e da participação societária** de um futuro empreendimento em Pinheiros, operação que gerou **resultado positivo de aproximadamente R\$ 55 milhões**. Além do ganho econômico da operação, a transação evidencia a capacidade da Companhia de gerar valor por meio de parcerias estratégicas, compartilhando riscos e reciclando capital para novas oportunidades.

Sobre os indicadores financeiros, no primeiro semestre tivemos receita líquida de R\$ 531 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 112 milhões e **margem bruta ajustada** (*Expurga os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo*) **de 33,4%, 7,5 p.p. acima na comparação anual**. As margens REF e de Estoques são 38,8% e 32,0%, respectivamente.

O **Lucro Líquido abrangente** (*Lucro líquido atribuível aos acionistas, considerando efeitos de vendas de participações societárias, reconhecido diretamente na variação do Patrimônio Líquido e não transitado na DRE*) **do semestre foi de R\$ 77 milhões** (ROE dos últimos 12 meses de 11,1%).

Co

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Nesse semestre, observamos um ambiente de vendas seletivo e de lançamentos reduzidos, e a Even segue bem-posicionada para enfrentar os desafios desse contexto. Nossa capacidade operacional, aliada a uma estrutura financeira sólida, nos permite manter disciplina na execução da estratégia e avaliar oportunidades que surgem em ciclos de mercado mais desafiadores. Nosso ativo líquido⁵ segue em patamar de R\$ 3 bilhões, muito acima dos valores patrimoniais e de mercado da Companhia. Permanecemos focados na geração sustentável de valor e na entrega consistente de resultados aos nossos acionistas.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seus Estatutos Sociais.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda não prestaram em 2026 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas

Even Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Even Construtora e Incorporadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



Even Construtora e Incorporadora S.A.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, às informações financeiras intermediárias individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Mairkon Nogueira
Signed by: MAIRKON STRANGUETI NOGUEIRA-31480205888
CPF: 31480205888
Signing Time: 12 August 2026 19:13 BRT
O: E2-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Email: AC-Sp@e2brasil.com.br
+5511780000000

Mairkon Strangueti Nogueira
Contador CRC 1SP255830/O-3

No

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	72	1.209	1.056	11.034
Títulos e valores mobiliários	5	616.176	720.490	785.935	966.052
Contas a receber	6.a	30.182	35.828	731.863	841.806
Imóveis a comercializar	7	14.295	14.087	2.147.584	1.978.650
Demais contas a receber		32.929	28.580	38.373	33.417
Total do ativo circulante		693.654	800.194	3.704.811	3.830.959
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6.a	111.736	110.238	714.404	798.356
Imóveis a comercializar	7	-	-	47.897	68.756
Adiantamentos para futuros investimentos	8.b	100.595	243.715	26.603	87.448
Partes relacionadas	22.a	728.489	627.096	434.929	278.154
Demais contas a receber		9.586	8.649	20.181	19.705
Total do realizável a longo prazo		950.406	989.698	1.244.014	1.252.419
Investimentos	8.a	1.353.942	1.176.042	196.027	124.908
Imobilizado		14.015	2.221	18.986	7.549
Intangível		367	-	367	-
Total do ativo não circulante		2.318.730	2.167.961	1.459.394	1.384.876
TOTAL DO ATIVO		3.012.384	2.968.155	5.164.205	5.215.835

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores		12.687	795	59.417	57.973
Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	9.978	16.718	133.375	159.011
Empréstimos e financiamentos	10	145.091	58.580	265.315	221.346
Adiantamentos de clientes	11	141	117	219.456	219.984
Provisão para perdas em sociedades controladas	8	89.702	89.061	279	438
Dividendos propostos	-	1	12	1	12
Provisões	12	3.102	8.833	35.824	41.654
Partes relacionadas	22.a	29.582	25.628	13.534	32.034
Obrigações por recompra de ações	14.a	3.752	2.053	3.752	2.053
Demais contas a pagar		15.088	19.742	63.173	66.002
Total do passivo circulante		309.124	221.539	794.126	800.507
NÃO CIRCULANTE					
Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	2.494	4.180	534.284	592.844
Empréstimos e financiamentos	10.a	753.620	840.856	1.220.328	1.269.564
Adiantamentos de clientes	11	-	-	220.151	266.579
Provisões	12	12.065	10.897	59.435	55.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.b	-	-	22.252	25.978
Obrigações por recompra de ações	14.a	8.861	5.581	8.861	5.581
Demais contas a pagar		-	4.685	54	4.750
Total do passivo não circulante		777.040	866.199	2.065.365	2.220.572
Total do passivo		1.086.164	1.087.738	2.859.491	3.021.079
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14	1.757.409	1.757.409	1.757.409	1.757.409
Ações restritas e em tesouraria	14.a	(23.254)	(36.816)	(23.254)	(36.816)
Plano de opção de ações		-	15.109	-	15.109
Reservas de lucros		171.049	137.854	171.049	137.854
Transação com acionistas		21.016	6.861	21.016	6.861
		1.926.220	1.880.417	1.926.220	1.880.417
Participação dos não controladores		-	-	378.494	314.339
Total do patrimônio líquido		1.926.220	1.880.417	2.304.714	2.194.756
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.012.384	2.968.155	5.164.205	5.215.835

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita dos imóveis vendidos e serviços prestados	16	13.377	27.623	75.688	201.054	531.247	569.753	907.074
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	17.a	(10.548)	(19.406)	(62.428)	(173.291)	(418.936)	(459.619)	(718.178)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		2.829	8.217	13.260	27.763	112.311	110.134	188.896
DESPESAS OPERACIONAIS								
Comerciais	17.b	(1.023)	(1.767)	(688)	(21.070)	(44.953)	(39.444)	(69.444)
Gerais e administrativas	17.b	(27.011)	(45.785)	(20.448)	(28.139)	(47.330)	(21.587)	(41.885)
Remuneração da Administração	17.b	(6.060)	(9.912)	(10.355)	(6.060)	(9.912)	(10.355)	(17.236)
Provisões	12.e	(4.240)	(7.873)	(1.112)	(5.848)	(15.612)	(3.192)	9.600
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	17.c	45.022	40.298	7.291	45.313	44.293	3.237	(5.188)
		6.688	(25.039)	(25.312)	(15.804)	(73.514)	(71.341)	(124.153)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		9.517	(16.822)	(12.052)	11.959	38.797	38.793	64.743
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS								
Equivalência patrimonial	8.a	20.829	80.043	55.572	7.710	8.349	8.379	32.386
		20.829	80.043	55.572	7.710	8.349	8.379	32.386
RESULTADO FINANCEIRO								
Despesas financeiras	19	(26.691)	(52.658)	(19.621)	(12.981)	(24.017)	(10.281)	(19.771)
Receitas financeiras	19	27.031	52.632	24.976	36.450	71.600	36.356	71.834
		340	(26)	5.355	23.469	47.583	26.075	52.063
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		30.686	63.195	48.875	43.138	94.729	73.247	149.192
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	-	-	-	(11.369)	(21.522)	(11.083)	(20.152)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	-	-	-	3.306	3.727	(2.794)	(2.520)
LUCRO LÍQUIDOS DOS PERÍODOS		30.686	63.195	48.875	35.075	76.934	59.370	126.520
LUCRO DOS PERÍODOS ATRIBUÍVEL								
Acionistas					30.686	63.195	48.875	102.782
Participação dos não controladores					4.389	13.739	10.495	23.738
					35.075	76.934	59.370	126.520
LUCRO POR AÇÃO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA DURANTE OS EXERCÍCIOS - R\$								
Lucro básico por ação	15.a				0,16	0,32	0,25	0,52
Lucro diluído por ação	15.b				0,15	0,32	0,24	0,51

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO DOS PERÍODOS	30.686	63.195	48.875	102.782	35.075	76.934	59.370	126.520
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DOS PERÍODOS	30.686	63.195	48.875	102.782	35.075	76.934	59.370	126.520
RESULTADO ABRANGENTE DOS PERÍODOS ATRIBUÍVEL								
Acionistas	30.686	63.195	48.875	102.782	30.686	63.195	48.875	102.782
Participação dos não controladores	4.389	13.739	10.495	23.738	4.389	13.739	10.495	23.738
	35.075	76.934	59.370	126.520	35.075	76.934	59.370	126.520

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

Nota		Ações restritas e em tesouraria		Reservas de capital		Reservas de lucros						
	Capital social	Ações restritas concedidas	Ações em tesouraria	Plano de opção de ações	Transações entre acionistas	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.657.409	-	(21.278)	33.061	(19.966)	36.379	113.784	-	1.799.389	269.623	2.069.012
Ações em tesouraria:												
Concessão de ações – desbloqueio ILP	14.a	-	-	20.109	(27.098)	-	-	-	(6.989)	-	-	(6.989)
Concessão de ações – Stock Options		-	-	-	21.259	-	-	-	21.259	-	-	21.259
Reclassificação para o passivo (ii)	14.a	-	-	-	(12.113)	-	-	-	(12.113)	-	-	(12.113)
Aquisições de ações em tesouraria	14.a	-	-	(28.013)	-	-	-	-	(28.013)	-	-	(28.013)
Ações sujeitas a recompra	14.a	-	-	(7.634)	-	-	-	-	(7.634)	-	-	(7.634)
Capital Social												
Aumento de capital	14	100.000	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-
Operações com não controladores:												
Aumento/Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(16.645)	-	(16.645)
Destinação de Lucros:												
Lucro líquido do período	14.c	-	-	-	-	-	-	237.691	237.691	61.361	-	299.052
Absorção da reserva legal	14.b	-	-	-	-	11.885	-	(11.885)	-	-	-	-
Dividendos intercalares	14.c	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)	-	-	(150.000)
Alienação de participação societária (i)	8	-	-	-	-	26.827	-	-	26.827	-	-	26.827
Constituição da reserva de lucros		-	-	-	-	-	75.806	(75.806)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		1.757.409	-	(36.816)	15.109	6.861	48.264	89.590	-	1.880.417	314.339	2.194.756
Ações em tesouraria:												
Concessão de ações – desbloqueio ILP	14.a	-	-	22.964	(15.109)	-	-	-	7.855	-	-	7.855
Aquisições de ações em tesouraria	14.a	-	-	(4.424)	-	-	-	-	(4.424)	-	-	(4.424)
Ações sujeitas a recompra	14.a	-	-	(4.978)	-	-	-	-	(4.978)	-	-	(4.978)
Operações com não controladores:												
Aumento/Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	13.828	-	13.828
Destinação de Lucros:												
Lucro líquido do período	14.c	-	-	-	-	-	-	63.195	63.195	13.739	-	76.934
Dividendos intercalares	14.c	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	-	(30.000)
Alienação de participação societária (i)	8	-	-	-	-	14.155	-	-	14.155	36.588	-	50.743
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026		1.757.409	-	(23.254)	-	21.016	48.264	89.590	33.195	1.926.220	378.494	2.304.714

(i) Refere-se a ganho na alienação de participação societária sem perda de controle, conforme nota 8.
(ii) Em 31 de dezembro de 2025, R\$ 12.113 foram reclassificados para o passivo, em razão de cláusulas contratuais que estabelecem que os beneficiários somente poderão alienar tais ações à própria Companhia, o que caracteriza uma obrigação futura da Companhia, conforme nota 14.b. Essa reclassificação está em conformidade com os critérios previstos no Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações.

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	63.195	102.782	94.729	149.192
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(80.043)	(119.993)	(8.349)	(32.386)
Depreciações e amortizações	1.712	1.597	2.076	1.948
Provisões	(19.672)	14.478	(16.780)	27.822
Juros provisionados	65.860	39.686	122.966	75.805
Juros apropriados em aplicações financeiras	(49.414)	(46.438)	(63.839)	(61.620)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	18.303	19.275	208.050	(11.794)
Imóveis a comercializar	(208)	47.551	(148.075)	310.009
Demais contas a receber	(5.286)	(51.594)	(5.432)	(45.693)
Fornecedores	11.892	(938)	1.444	1.509
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(8.426)	(7.917)	(84.196)	(65.055)
Adiantamentos de clientes	24	144	(46.956)	(28.066)
Demais passivos	(9.338)	(11.748)	(7.524)	(62.378)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(11.401)	(13.115)	48.114	259.293
Juros pagos	(64.826)	(38.746)	(92.815)	(65.800)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(21.521)	(20.152)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(76.227)	(51.861)	(66.222)	173.341
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Títulos e valores mobiliários	153.728	(110.085)	243.956	(110.557)
Aquisição (baixas) de bens do ativo imobilizado e intangível	(13.873)	368	(13.880)	6.466
(Aumento) Redução em investimentos	(244.830)	55.507	(62.929)	21.091
Lucros recebidos	147.614	66.099	-	1.357
Aumento (redução) de adiantamento para futuro aumento de capital em sociedades investidas	143.120	(10.766)	60.845	(369)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	185.759	1.123	227.992	(82.012)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
De terceiros:				
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	-	-	120.212	242.363
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.759)	-	(155.630)	(303.461)
	(1.759)	-	(35.418)	(61.098)
De acionistas/partes relacionadas:				
Ingresso (pagamento) de partes relacionadas, líquido	(97.439)	74.459	(175.275)	(8.297)
Dividendos pagos	(30.011)	-	(30.011)	-
Aquisições de ações em tesouraria	(4.424)	(24.100)	(4.424)	(24.100)
Concessões de Ações - ILP	22.964	-	22.964	-
Movimentos de acionistas não controladores	-	-	50.416	(11.405)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(110.669)	50.359	(171.748)	(104.900)
	(1.137)	(379)	(9.978)	(13.571)
No início do período	1.209	711	11.034	18.337
No final do período	72	332	1.056	4.766
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.137)	(379)	(9.978)	(13.571)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reapresentado Nota 2.19)	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025 (Reapresentado Nota 2.19)
RECEITA				
Receita de incorporação e revenda de imóveis	5.193	61.387	571.377	920.675
Receitas de Serviços	25.742	29.009	18.130	20.587
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos	-	-	(43.813)	(8.838)
	30.935	90.396	545.694	932.424
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo	(299)	(54.336)	(332.715)	(649.326)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	18.392	(17.790)	(28.647)	(96.530)
	18.093	(72.126)	(361.362)	(745.856)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO	49.028	18.270	184.332	186.568
RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	(1.712)	(1.597)	(2.076)	(1.948)
	(1.712)	(1.597)	(2.076)	(1.948)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	47.316	16.673	182.256	184.620
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	80.043	119.993	8.349	32.386
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	52.632	50.463	71.600	71.834
Outras transferências recebidas	1.932	19.141	1.930	19.144
	134.607	189.597	81.879	123.364
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	181.923	206.270	264.135	307.984
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Salários	(43.615)	(50.453)	(45.564)	(52.831)
Benefícios	(6.747)	(6.242)	(7.256)	(6.705)
FGTS	(3.085)	(2.903)	(3.188)	(3.032)
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	(10.882)	(7.737)	(39.853)	(50.878)
Municipal	(1.581)	(1.692)	(2.121)	(2.209)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(48.666)	(33.097)	(83.594)	(62.948)
Aluguéis	(160)	(57)	(160)	(57)
Outras	(3.992)	(1.307)	(5.465)	(2.804)
Remuneração de Capitais de Próprios				
Dividendos	(30.000)	-	(30.000)	-
Lucros retidos dos exercícios	(33.195)	(102.782)	(33.195)	(102.782)
Participação dos não controladores	-	-	(13.739)	(23.738)
	(181.923)	(206.270)	(264.135)	(307.984)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. E CONTROLADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EVEN Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Suas ações são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação EVEN3, estando listada no segmento Novo Mercado, que reúne empresas com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A Companhia, principalmente por meio de suas controladas ("Grupo"), tem como atividade principal a construção e incorporação de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais, com atuação concentrada predominantemente nas regiões Sul e Oeste da cidade de São Paulo.

O desenvolvimento dos empreendimentos é realizado por meio de sociedades controladas e coligadas, constituídas com o propósito específico de viabilizar cada projeto. Essas sociedades podem ser integralmente controladas pela Companhia ou formadas em parceria com outros investidores. As controladas compartilham a estrutura corporativa da Companhia, incluindo custos administrativos, gerenciais e operacionais, o que permite maior eficiência na gestão dos empreendimentos e sinergia entre as operações.

1.1 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, posteriormente convertida na Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu o novo modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados e Municípios.

Com base nesse novo arcabouço constitucional, foram editadas normas infraconstitucionais essenciais à implementação da reforma, incluindo:

- Lei Complementar nº 214/2025, publicada em janeiro de 2025, que estabeleceu normas gerais relativas ao IBS, à CBS e ao Imposto Seletivo (IS), além de diretrizes para o Comitê Gestor; e
- Lei Complementar nº 227/2026, sancionada em janeiro de 2026, que dispôs sobre a gestão e a administração do IBS e criou formalmente o respectivo Comitê Gestor, órgão responsável pela operacionalização do novo sistema tributário.

O conjunto dessas normas constitui a Reforma Tributária sobre o consumo, cujo objetivo principal é simplificar, harmonizar e conferir maior transparência ao sistema tributário brasileiro.

A reforma prevê a substituição de tributos atualmente existentes por novos tributos de caráter não cumulativo. No âmbito estadual e municipal, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS. No âmbito federal, o PIS e a COFINS serão substituídos pela CBS. Adicionalmente, será instituído o Imposto Seletivo (IS), destinado a incidir sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, substituindo o atual IPI.

Atualmente, parcela relevante das operações da Companhia, referentes à atividade de incorporação imobiliária, é realizada por meio de sociedades controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação (RET). Nesse regime, o imposto de renda e a contribuição social são apurados à alíquota de 1,92% sobre a receita bruta (equivalente a 4% quando considerados PIS e COFINS). As operações de incorporação imobiliária não estão sujeitas à incidência de ICMS, ISS ou IPI.

A implementação da PEC ocorrerá de forma gradual, mediante regulamentação por Leis Complementares. As discussões atuais indicam que a alíquota média do novo IVA poderá situar-se em torno de 27%, contemplando alíquota padrão, alíquotas reduzidas e hipóteses de isenção para determinados setores. O texto preliminar prevê ainda um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual coexistirão o sistema tributário atual e o novo modelo.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

A Companhia tem acompanhado de forma contínua a evolução das discussões legislativas e participado ativamente de fóruns técnicos relacionados aos impactos da Reforma Tributária sobre o setor de incorporação imobiliária.

Adicionalmente, e enquanto aguarda novas e necessárias regulamentações, está conduzindo levantamentos detalhados e análises de viabilidade econômica, operacional e tributária, de modo a avaliar, caso a caso, eventuais impactos e a adequação de suas operações ao novo modelo de apuração, considerando o conjunto de variáveis estratégicas envolvidas.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não foram alteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas no jornal O DIA SP em 24 de março de 2026 e divulgadas no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.even.com.br).

Nos casos em que as notas explicativas apresentadas nas ITRs não estiverem apresentadas de forma completa, em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as informações completas da correspondente nota explicativa das referidas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, aplicáveis as entidades de incorporação imobiliária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Os aspectos relacionados ao reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil, base para o reconhecimento de receitas, segue o entendimento disposto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP n.º 02/2018, emitido pela CVM sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15) para entidades brasileiras do setor de incorporação imobiliária, registradas na CVM. A referida orientação vêm sendo aplicada, de forma consistente, na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia em períodos/exercícios subsequentes. Essas informações estão sendo apresentadas considerando o OCPC 07 - Notas Explicativas, o qual reforça requisitos básicos de divulgação das normas existentes e sugere uma divulgação com foco em: (i) informações relevantes para os usuários, (ii) aspectos quantitativos e qualitativos e (iii) de riscos. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs, aplicáveis na elaboração de demonstrações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, tendo sido aprovadas sua divulgação e arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 12 de agosto de 2026.

2.1. Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente

Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente:

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza - vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.

A Companhia não teve nenhum impacto material com essas alterações em suas operações ou demonstrações financeiras.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Normas emitidas e que ainda entrarão em vigência:

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.

Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.

2.2 Reapresentação do valor adicionado ("DVA")

A Companhia está reapresentando em suas Informações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício findo em 30 de junho de 2026 sua Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") do período findo em 30 de junho de 2025 para refletir as seguintes alterações, de acordo com os tópicos dispostos no pronunciamento "CPC 09 - Demonstração de Valor Adicionado":

- Desagregação do grupo "Receita", apresentado antes dos ajustes/reclassificações em subgrupo de "Incorporação, revenda de imóveis e serviços" para o grupo "Receita", subgrupos "Receita de incorporação e revenda de imóveis" e "Receita de serviços";
- Reclassificação do valor de INSS referente a reoneração, apresentado antes dos ajustes/reclassificações no grupo de "Insumos Adquiridos De Terceiros", subgrupo de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais" para o grupo de "Impostos, taxas e contribuições", subgrupo "Federal";
- Transferência de valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "custo" o para o grupo "Pessoal", subgrupos "salários", "benefícios" e "FGTS";
- Transferência de valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "custo" para o grupo de "Impostos, taxas e contribuições, subgrupo "Federal";
- Transferência do valor de juros capitalizados, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "custo" para o grupo de "Remuneração de capitais de terceiros", subgrupo "Juros";
- Transferência dos valores referentes aos impairments, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais" para o grupo de "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo de "Perda e recuperação de valores ativos";
- Transferência dos valores referente a IPTU apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo de "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais", para o grupo "Impostos, taxas e contribuições", subgrupo "Municipal";
- Desagregação dos valores de "Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa" e de "Provisão para distratos", apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais" para o grupo "Receitas", subgrupo "Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos";
- Desagregação dos valores de "Receitas de dividendos", apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo de "Insumos adquiridos de terceiros", subgrupo "materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais" para o grupo "Valor adicionado recebido em transferência", subgrupo "Outras transferências recebidas".
- Desagregação dos valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações do grupo "Impostos, taxas e contribuições" para subgrupos "Federal" e "Municipal";
- Desagregação dos valores de "Provisão para distratos", apresentados antes dos ajustes/reclassificações no subgrupo "Receita de incorporação e revenda de imóveis", para o subgrupo "Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos".

Os montantes que envolvem os ajustes materiais presente nessa reclassificação encontra-se apresentado abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Controladora	
	Divulgado 30/06/2025	Ajustes/ Reclassificação	Reapresentada 30/06/2025
RECEITA			
Receita de incorporação e revenda de imóveis (a)	90.396	(29.009)	61.387
Receitas de Serviços (a)	-	29.009	29.009
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-
	90.396	-	90.396
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo (c) (d) (e)	(74.189)	19.853	(54.336)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (b) (f) (i) (g)	(2.814)	(14.976)	(17.790)
Perda e recuperação de valores ativos (f)	-	-	-
	(77.003)	4.877	(72.126)
	13.393	4.877	18.270
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO			
RETENÇÕES			
Depreciações e amortizações	(1.597)	-	(1.597)
	(1.597)	-	(1.597)
	11.796	4.877	16.673
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA			
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	119.993	-	119.993
Resultado da alienação de participação societária em investida	-	-	-
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	50.463	-	50.463
Outras transferências recebidas (i)	-	19.141	19.141
	170.456	19.141	189.597
	182.252	24.018	206.270
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal			
Salários (c)	(36.672)	(13.781)	(50.453)
Benefícios (c)	(3.339)	(2.903)	(6.242)
FGTS (c)	(1.644)	(1.259)	(2.903)
Impostos, taxas e contribuições (j)	(3.354)	3.354	-
Federal (b) (d) (i)	-	(7.737)	(7.737)
Municipal (g) (j)	-	(1.692)	(1.692)
Remuneração de Capitais de terceiros			
Juros	(33.097)	-	(33.097)
Aluguéis	(57)	-	(57)
Outras	(1.307)	-	(1.307)
Remuneração de Capitais de Próprios			
Dividendos	-	-	-
Lucro retidos dos exercícios	(102.782)	-	(102.782)
Participação dos não controladores	-	-	-
	(182.252)	(24.018)	(206.270)
Consolidado			
	Divulgado 30/06/2025	Ajustes/ Reclassificação	Reapresentada 30/06/2025
	930.533	(9.858)	920.675
	-	20.587	20.587
	-	(8.838)	(8.838)
	930.533	1.891	932.424
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo (c) (d) (e) (l)	(718.178)	68.852	(649.326)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (b) (f) (g) (h) (i)	(79.794)	(16.737)	(96.531)
Perda e recuperação de valores ativos (f)	-	-	-
	(797.972)	52.115	(745.857)
	132.561	54.006	186.567
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO			
RETENÇÕES			
Depreciações e amortizações	(1.948)	-	(1.948)
	(1.948)	-	(1,948)
	130.613	54.006	184.619
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA			
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	32.386	-	32.386
Resultado da alienação de participação societária em investida	-	-	-
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	71.834	-	71.834
Outras transferências recebidas (i)	-	19.144	19.144
	104.220	19.144	123.364
	234.833	73.150	307.983
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal			
Salários (c)	(37.354)	(15.477)	(52.831)
Benefícios (c)	(3.356)	(3.349)	(6.705)
FGTS (c)	(1.644)	(1.388)	(3.032)
Impostos, taxas e contribuições (j)	(46.131)	46.131	-
Federal (b) (d) (i)	-	(50.878)	(50.878)
Municipal (g) (j)	-	(2.209)	(2.209)
Remuneração de Capitais de terceiros			
Juros (e)	(16.968)	(45.980)	(62.948)
Aluguéis	(57)	-	(57)
Outras	(2.803)	-	(2.803)
Remuneração de Capitais de Próprios			
Dividendos	-	-	-
Lucro retidos dos exercícios	(102.782)	-	(102.782)
Participação dos não controladores	(23.738)	-	(23.738)
	(234.833)	(73.150)	(307.983)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

As principais estimativas e premissas que apresentam risco significativo com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos trimestres deste e dos próximos exercícios sociais são descritos na Nota 3 às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, não tendo ocorrido alterações em relação a estas ITRs.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e contas correntes	72	1.209	1.056	11.034
	72	1.209	1.056	11.034

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário - CDB (i)	448.331	424.025	464.338	483.670
Fundos de Investimento (ii)	167.845	296.465	321.597	482.382
	616.176	720.490	785.935	966.052
Ativo circulante	616.176	720.490	785.935	966.052
Ativo não circulante	-	-	-	-

(i) Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) referem-se a aplicações emitidas por instituições financeiras de primeira linha. Em 30 de junho de 2026, esses CDBs apresentavam rentabilidade média equivalente a 99,91% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2025: 99,91% do CDI). As aplicações possuem liquidez imediata, permitindo resgate a qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos acumulados. Contudo, não há intenção de realizar resgates em prazo inferior a 90 dias

(ii) Os recursos estão alocados em:

Fundo Exclusivo, com liquidez diária e carteira composta por títulos públicos e privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, indexados ao CDI ou à taxa Selic. A rentabilidade média no período encerrado em 30 de junho de 2026 foi de 100,07% do CDI (2025: 100,56%).

Fundo de Investimento, com alocação em títulos privados de baixo risco de crédito, cuja rentabilidade média no período encerrado em 30 de junho de 2026 foi de 101,60% do CDI (2025: 100,16%).

O Fundo Exclusivo em 30 de junho de 2026 é composto, conforme abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário	45.119	57.551
Letras Financeiras	89.989	214.420
Títulos Públicos	186.489	210.411
Total	321.597	482.382

A gestão de tesouraria do Grupo, incluindo os Fundos Exclusivos, é conduzida com base no planejamento do fluxo de caixa consolidado da Companhia e de suas controladas. As decisões de investimento consideram a liquidez necessária

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

para as operações, sendo que, no momento da aplicação, não há intenção de resgate em prazo inferior a 90 dias. Por esse motivo, tais aplicações não são classificadas como “Caixa e equivalentes de caixa”, conforme definido pelas normas contábeis aplicáveis. Essa classificação também leva em conta as características específicas de cada tipo de título. Consequentemente, na demonstração dos fluxos de caixa, essas aplicações são apresentadas na rubrica “Atividades de investimento”.

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são classificadas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Já a carteira dos Fundos Exclusivos é mensurada a valor justo, com as variações reconhecidas diretamente no resultado, na rubrica “Receitas financeiras”.

6. CONTAS A RECEBER

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em repasse bancário	-	-	98.567	119.743
Financiamento próprio	-	-	81.822	61.249
Perda estimada para distratos	-	-	(16.633)	(16.572)
Empreendimentos concluídos	-	-	163.756	164.420
Receita apropriada	-	-	2.853.375	2.947.675
Parcelas recebidas	-	-	(1.699.341)	(1.642.455)
Reclassificação para adiantamentos de clientes (nota 11)	-	-	134.908	142.902
Contas a receber pela venda de imóveis	-	-	1.288.942	1.448.122
Perda estimada para distratos	-	-	(80.846)	(38.516)
Ajuste a valor presente	-	-	(56.089)	(71.929)
Empreendimentos em construção	-	-	1.152.007	1.337.677
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(14.015)	(14.077)
Contas a receber pela venda de imóveis	-	-	1.301.748	1.488.020
Outras contas a receber	141.918	146.066	144.519	152.142
Contas a receber apropriadas	141.918	146.066	1.446.267	1.640.162
Circulante	30.182	35.828	731.863	841.806
Não circulante	111.736	110.238	714.404	798.356

As contas a receber dos empreendimentos concluídos e as contas a receber apropriadas dos empreendimentos em construção, estão deduzidos o ajuste a valor presente, à taxa de 7,46% a.a (6,94% a.a em 31 de dezembro 2025).

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas.

A seguir, apresenta-se a análise dos vencimentos das parcelas a receber dos contratos de venda das unidades concluídas e em construção, desconsiderando os efeitos das perdas estimadas para distratos e do ajuste a valor presente. Os valores estão organizados por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Vencidas	-	-	98.197	77.264
A vencer:				
2025	-	-	-	-
2026	14.624	37.593	440.308	847.886
2027	33.735	32.381	735.023	704.257
2028	35.354	32.224	356.623	323.943
2029	50.109	43.868	879.918	836.101
2030 em diante	8.096	-	324.756	307.586
	141.918	146.066	2.834.825	3.097.037
Contas a receber apropriado	141.918	146.066	1.334.423	1.486.212
Contas a receber a apropriar	-	-	1.500.402	1.610.825

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O saldo das contas a receber apresentado no ativo circulante corresponde às parcelas cuja expectativa de recebimento ocorrerá nos próximos 12 meses, sendo a parcela remanescente da receita apropriada classificada no ativo não circulante. A seguir, apresenta-se a análise do saldo contábil vencido das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Vencidas:				
Até três meses	-	-	5.876	9.029
De três a seis meses	-	-	12.557	1.223
Acima de seis meses	-	-	24.048	25.517
Imóveis concluídos	-	-	42.481	35.769
Vencidas:				
Até três meses	-	-	38.914	27.628
De três a seis meses	-	-	3.338	7.999
Acima de seis meses	-	-	13.464	5.868
Imóveis em construção	-	-	55.716	41.495
Total	-	-	98.197	77.264

b) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada com base nas garantias associadas. Os imóveis são entregues aos clientes somente após a quitação do saldo devedor, geralmente por meio de financiamento bancário. As contas a receber oriundas de financiamento próprio são garantidas por alienação fiduciária dos próprios imóveis comercializados.

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

Representados por terrenos destinados a futuras incorporações, bem como pelos valores contabilizados referentes às unidades imobiliárias disponíveis para comercialização, incluindo imóveis prontos e em construção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	-	1.184	40.040	48.432
Terrenos	14.295	12.903	639.918	453.757
Imóveis em construção (i)	-	-	1.246.361	1.241.112
Imóveis concluídos (i)	-	-	291.564	326.507
	14.295	14.087	2.217.883	2.069.808
Perda estimada para ajuste a valor de mercado	-	-	(22.402)	(22.402)
	14.295	14.087	2.195.481	2.047.406
Circulante	14.295	14.087	2.147.584	1.978.650
Não circulante	-	-	47.897	68.756

Os imóveis classificados no grupo de não circulante referem-se a terrenos cujo lançamentos estão previstos para ocorrer em prazo superior a um ano.

(i) O valor estimado das unidades a serem distratadas dentro da rubrica de imóveis em construção e concluídos totalizando R\$ 66.576 (nota explicativa 12d) (R\$ 43.674 em 31 de dezembro de 2025). Estes valores somente estarão disponíveis para venda após a efetiva realização do cancelamento da venda (efetivação do distrato).

Imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na nota explicativa nº 10.

A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de compra a prazo de terrenos e financiamento bancário, apropriados ao custo durante o período de construção, pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo nos estoques no início do exercício	50.621	68.501
Encargos financeiros incorridos no exercício	46.474	79.110
Apropriação dos encargos financeiros ao custo das vendas	(65.042)	(96.990)
Saldo nos estoques no fim do exercício	32.053	50.621

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***8. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em sociedades controladas	1.195.740	1.082.894	-	-
Em sociedades não controladas	158.202	93.148	196.027	124.908
	1.353.942	1.176.042	196.027	124.908
Provisão para perdas em sociedades controladas	(89.423)	(88.623)	-	-
Provisão para perdas em sociedades controladas em conjunto	(279)	(438)	(279)	(438)
	(89.702)	(89.061)	(279)	(438)
Total Investimentos	1.264.240	1.086.981	195.748	124.470

a) Movimentação dos investimentos e da provisão para perdas em sociedades controladas

	Controladora	Consolidado
	1.201.733	72.098
Saldo em 31/12/2024		
Aumento/redução de capital	(14.294)	32.441
Alienação de participação societária (i)	(115.471)	-
Lucros recebidos	(172.010)	(1.357)
Equivalência patrimonial	349.895	24.206
Provisão para perda de investimentos	(86.855)	(1.907)
Juros capitalizados	14.798	-
Outros	(1.754)	(573)
Saldo em 31/12/2025	1.176.042	124.908
Aumento/redução de capital	266.680	64.269
Alienação de participação societária (ii)	(36.588)	-
Lucros recebidos	(147.614)	-
Equivalência patrimonial	80.043	8.349
Provisão para perda de investimentos	640	(159)
Juros capitalizados	16.537	-
Outros	(1.798)	(1.340)
Saldo em 30/06/2026	1.353.942	196.027

(i) No primeiro trimestre de 2025, a Companhia alienou 25% do projeto Casa Madalena por R\$49.038. O montante correspondente a baixa de investimento foi de R\$22.213, tendo sido apurado um ganho na alienação de participação societária a não controladores de R\$26.827, classificado no Patrimônio Líquido.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade da participação na investida MOFARREJ 1215 Empreendimentos Imobiliários Ltda., após o cumprimento das condições previstas em cláusulas resolutivas do contrato. O valor registrado referente à baixa do investimento foi de R\$ 93.258. Como já havia sido reconhecida perda por impairment em exercícios anteriores, no montante de R\$ 22.311, a operação não gerou impacto no resultado do período. O valor da transação será recebido em 48 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pelo IPCA. Em 30 de junho de 2026 ajuste a valor presente registrado totalizou R\$ 11.776 (R\$ 12.539 em 31 de dezembro de 2025). O saldo a receber em 30 de junho de 2026 monta a R\$ 80.324 (R\$ 85.512 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) No primeiro trimestre de 2026, foi concluída operação societária pela qual a Beatriz Zabo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. passou a ser controlada pela Companhia, que assumiu participação societária de 75,75%. Em decorrência dessa transação, a Companhia apurou ganho relacionado à participação de não controladores no montante de R\$ 14.155, o qual foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido. O valor correspondente à baixa do investimento totalizou R\$ 36.588.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 30 de junho de 2026, os adiantamentos para futuro aumento de capital, em sociedades controladas, totalizam R\$ 100.595 (R\$ 243.715 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 26.603 (R\$ 87.448 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado. Não existem termos fixados de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital em cotas que considerem um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de cotas, motivo pelo qual os saldos estão classificados como ativo financeiro no realizável a longo prazo.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***9. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS**

Contas a pagar em moeda corrente, sujeitas a:

Variação do INCC - permuta financeira (*)

Variação do INCC

Circulante

Não circulante

Controladora		Consolidado	
30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
-	-	642.965	708.478
12.472	20.898	24.694	43.377
12.472	20.898	667.659	751.855
9.978	16.718	133.375	159.011
2.494	4.180	534.284	592.844

(*) As transações de permuta financeira possuem o objetivo de aquisição de imóveis para fins de estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimento imobiliário, normalmente efetivadas pela Companhia através de suas SPEs, Sociedades em Conta de Participação (SCP) e Fundo de Investimento. Os acordos preveem a remuneração aos demais sócios participantes, correspondente a um percentual da receita líquida auferida com a comercialização das Unidades Autônomas dos Empreendimentos, com base em cada contrato, a ser paga à medida em que a receita bruta seja recebida, todos os acordos sob regime de caixa.

Consequentemente, adicionalmente a variação do INCC, nos casos onde temos a receita como fator de remuneração os saldos são também afetados pela variação entre o valor estimado e o efetivo valor de comercialização das unidades imobiliárias.

Em caso de não cumprimento das obrigações assumidas, as transações possuem instrumento particular de fiança, que prevê como garantia fidejussória a eventual alienação das quotas sociais de participação da Companhia nas SCPs.

A movimentação dos saldos pode ser resumida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	20.898	35.632	751.855	1.026.908
Aquisições ocorridas	25.705	28.970	82.544	134.426
Atualização do principal	-	-	7.571	33.674
Pagamento do principal	(34.131)	(43.704)	(174.311)	(443.153)
Saldo final	12.472	20.898	667.659	751.855

As parcelas têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	9.978	16.718	52.702	159.011
2027	2.494	4.180	185.680	181.039
2028	-	-	55.737	51.568
2029	-	-	347.308	331.704
2030 em diante	-	-	26.232	28.533
	12.472	20.898	667.659	751.855

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Crédito Imobiliário (i)	-	-	586.933	591.474
Crédito de Recebíveis Imobiliários - CRI (ii)	898.711	899.436	898.710	899.436
	898.711	899.436	1.485.643	1.490.910
Circulante	145.091	58.580	265.315	221.346
Não circulante	753.620	840.856	1.220.328	1.269.564

Todos os empréstimos e financiamentos são em moeda nacional e com as seguintes características:

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

(i) As operações de crédito imobiliário, diretamente relacionadas com a construção de empreendimentos imobiliários, estão sujeitas à variação de: R\$ 555.628 (2025: R\$ 591.473) atualizados pela Poupança acrescida de 2,70% a.a. a 3,99% a.a.; R\$ 31.305 (2025: R\$0,00) atualizados pela TR acrescida de 14,60%;

(ii) As operações de CRI são atualizadas por percentual do CDI, variando de 101,5% do CDI, bem como por CDI acrescido de spread entre 0,90% a.a. e 2,55% a.a.

Os empréstimos e financiamentos obtidos são atrelados ao desenvolvimento de obras, cuja garantia é a hipoteca do próprio imóvel, e direito sobre créditos de clientes.

Para as operações CRI Série 40ª e CRI Série 167ª não foram dadas garantias. Para o CRI Série 240ª foram dadas as garantias de Alienação Fiduciária de Quotas das empresas desenvolvedoras dos empreendimentos Modo Saúde, Arcos Itaim, Open Marajoara, Modo Ipiranga, Balkon, Modo Butantã, Monumento SP, Portugal 587, Modo Pompéia e Mairin Ibirapuera.

Os saldos têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	60.292	-	99.890	-
2027	172.800	58.581	433.087	221.346
2028	324.106	172.800	495.081	370.949
2029	-	326.665	31.305	491.515
2030 em diante	341.513	341.390	426.280	407.100
	898.711	899.436	1.485.643	1.490.910

Cláusulas restritivas contratuais ("covenants")

Os contratos de operações de crédito imobiliário possuem cláusulas de vencimento antecipado no caso do não cumprimento dos compromissos neles assumidos, verificáveis trimestralmente, como aplicação dos recursos no objeto do contrato, registro de hipoteca do empreendimento, cumprimento de cronograma das obras e outros.

Covenant relacionados aos CRIs emitidos (i): Dívida Líquida + Contas a pagar por conta aquisição de imóveis e terrenos dividido pelo patrimônio Líquido menor ou igual a 1,2 e Covenant (ii): Total dos Recebíveis (apropriados e a apropriar) + Estoques dividido por Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição de imóveis e terrenos + Custo e despesas a apropriar relativo a construções, maior ou igual a 1,50. As dívidas da Companhia com covenants são: (i) CRI série 40ª no valor de R\$ 358.302 em 30 de junho de 2026 (2025: R\$ 357.583) e; (ii) CRI Série 240ª no valor de R\$ 198.365 em 30 de junho de 2026 (2025: R\$200.130) e (iii) CRI Série 167ª no valor de R\$ 342.043 em 30 de junho de 2026 (2025: R\$ 341.722)

Os compromissos assumidos vem sendo cumpridos pelas controladora e suas controladas, nos termos contratados.

b) Movimentação

Os empréstimos e financiamentos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	899.436	555.745	1.490.910	1.176.821
Captações	-	339.957	120.212	805.870
Juros *	65.860	86.933	122.966	154.845
Pagamento de principal	(1.759)	-	(155.630)	(510.076)
Pagamento de juros	(64.826)	(83.199)	(92.815)	(136.550)
Saldo final	898.711	899.436	1.485.643	1.490.910

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

(*) Os juros dos empréstimos e financiamentos captados na holding com lastro nos empreendimentos imobiliários, são capitalizados e registrados como investimento na controladora e reclassificado para imóveis a comercializar no consolidado.

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contrato de permuta não lançados	-	-	16.152	16.152
Contratos de permuta	-	-	855.034	894.302
Receita apropriada	-	-	(568.205)	(572.710)
Permutas a apropriar (**)	-	-	302.981	337.744
Valores recebidos por adiantamento de Clientes (*) (nota 6)	-	-	134.908	142.902
Valores recebidos de adiantamentos de contratos	141	117	1.718	5.917
	141	117	439.607	486.563
Circulante	141	117	219.456	219.984
Não circulante	-	-	220.151	266.579

(*) Quando as parcelas recebidas excedem a receita apropriada, a diferença é classificada como adiantamento de clientes.

(**) Corresponde ao saldo da receita a apropriar das unidades a serem dadas em permuta pelos terrenos onde estão sendo desenvolvidos empreendimentos imobiliários. Os critérios de apropriação são os mesmos aplicados para o resultado de incorporação imobiliária em seu todo. Em garantia da entrega das unidades, objeto das permutas, foram firmados termos de confissão de dívida, garantidos por fiança bancária.

12. PROVISÕES

	Controladora					
	Garantias	Participação nos resultados e bônus	Remuneração de Longo prazo baseado em ações (i)	Riscos trabalhista, cíveis e tributários	Provisão para distratos	Total
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	
Em 31 de dezembro de 2024	4.226	11.475	-	5.746	2	21.449
Provisão (reversão) constituída, líquida	2.246	10.070	-	10.950	(3)	23.263
Pagamento	(2.445)	(12.711)	-	(10.591)	-	(25.747)
Atualização monetária e juros	-	-	-	765	-	765
Em 31 de dezembro de 2025	4.027	8.833	-	6.870	(1)	19.729
Reclassificação	-	-	12.113	-	-	12.113
Provisão (reversão) constituída, líquida	3.231	2.793	(1.554)	7.873	1	12.344
Pagamento	(4.839)	(9.560)	(8.911)	(6.279)	-	(29.589)
Atualização monetária e juros	-	-	-	570	-	570
Em 30 de junho de 2026	2.419	2.066	1.648	9.034	-	15.167
Circulante						3.102
Não circulante						12.065

	Consolidado					
	Garantias	Participação nos resultados e bônus	Remuneração de Longo prazo baseado em ações (i)	Riscos trabalhista, cíveis e tributários	Provisão para distratos	Total
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	
Em 31 de dezembro de 2024	28.092	12.308	-	88.829	10.458	139.687
Provisão (reversão) constituída, líquida	31.375	10.513	-	27.183	2.140	71.211
Pagamento	(33.675)	(13.288)	-	(87.318)	-	(134.281)
Atualização monetária e juros	-	-	-	20.313	-	20.313
Em 31 de dezembro de 2025	25.792	9.533	-	49.007	12.598	96.930
Reclassificação	-	-	12.113	-	-	12.113
Provisão (reversão) constituída, líquida	1.961	2.564	(1.554)	15.673	1.484	20.128
Pagamento	(4.843)	(9.879)	(8.911)	(11.523)	-	(35.156)
Atualização monetária e juros	-	-	-	1.244	-	1.244
Em 30 de junho de 2026	22.910	2.218	1.648	54.401	14.082	95.259
Circulante						35.824
Não circulante						59.435

(i) pagamento com ações da companhia líquido de impostos.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***a) Garantia**

A Companhia e suas sociedades controladas concedem período de cinco anos de garantia sobre os imóveis, com base na legislação vigente. Uma provisão é reconhecida a valor presente da estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão de garantia é registrada nas sociedades controladas e coligadas ao longo da construção do empreendimento, compondo o custo total da obra, e após a sua entrega inicia-se o processo de realização da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controladora e, na data da prestação, reconhecida no resultado da controladora, na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas", e reclassificado para o custo dos imóveis vendidos, na demonstração do resultado consolidado.

b) Participação nos resultados e bônus

As metas do programa de participação dos resultados do exercício foi aprovado no primeiro trimestre de 2026 e está estruturado com base no atingimento de metas individuais e corporativas, previamente estabelecidas pela Companhia.

c) Plano de remuneração de longo prazo baseado em ações

A Companhia mantém Plano de Remuneração de Longo Prazo baseado em ações, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, destinado a determinados membros da Administração e do Conselho de Administração. No âmbito desse plano, o Conselho de Administração aprovou, em 28 de agosto de 2024, programas de concessão de ações restritas a executivos e conselheiros da Companhia.

As concessões conferem aos beneficiários o direito ao recebimento de ações ordinárias de emissão da Companhia, condicionado ao cumprimento de requisitos de desempenho e permanência. O período de aquisição dos direitos (vesting) está vinculado, principalmente, ao atingimento de metas anuais de lucro líquido definidas pelo Conselho de Administração, bem como à permanência dos beneficiários em seus respectivos cargos durante o período estabelecido.

As outorgas concedidas aos diretores executivos e demais administradores estão estruturadas em lote único, sendo que a quantidade de ações efetivamente adquiridas poderá variar de acordo com o nível de atingimento das metas estabelecidas.

O não cumprimento das condições previstas nos respectivos contratos poderá resultar na perda total ou parcial dos direitos às ações ainda não adquiridas. Adicionalmente, as ações transferidas aos beneficiários permanecem sujeitas a restrições contratuais de alienação.

O plano atualmente vigente prevê a obrigação da Companhia de recomprar, pelo valor patrimonial, as ações concedidas aos beneficiários. Em razão dessa característica, o plano é classificado contabilmente como remunerado com base em ações liquidado em caixa (cash-settled), sendo o passivo reconhecido e mensurado ao longo do período de aquisição dos direitos, com contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2026, o total de ações potenciais vinculadas ao Plano de Remuneração de Longo Prazo era de 1.685.500 ações

d) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia e determinadas controladas figuram como rés, direta ou indiretamente, em reclamações trabalhistas. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, classifica como perda provável os montantes de R\$ 2.922 na controladora e R\$ 9.140 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2025, esses valores eram de R\$ 2.341 e R\$ 5.775, respectivamente. Quanto às ações classificadas como perda possível, os valores estimados são de R\$ 9.668 na

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

controladora e R\$ 47.242 no consolidado, comparados aos montantes de R\$ 8.016 e R\$ 31.266 estimados em 31 de dezembro de 2025.

Os processos cíveis em que a Companhia e determinadas controladas figuram como rés estão, em sua maioria, relacionados a: (i) pedidos de revisão de cláusulas contratuais referentes ao reajuste e à cobrança de juros sobre parcelas; e, (ii) atrasos na entrega de unidades imobiliárias. A expectativa de perdas prováveis nesses processos é estimada em R\$ 5.511 na controladora (R\$ 4.103 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 43.561 no consolidado (R\$ 41.765 em 31 de dezembro de 2025). Já as perdas possíveis estão estimadas em R\$ 3.056 na controladora (R\$ 461 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 92.893 no consolidado (R\$ 73.258 em 31 de dezembro de 2025).

A rubrica de Provisão em 30 de junho de 2026 inclui, ainda, outras questões de desembolso provável, tributárias no montante de R\$ 1.700 no consolidado (R\$1.467 em 31 de dezembro de 2025), questões essas que apresentam também perda possível no montante de R\$ 125.406 (R\$118.163 em 31 de dezembro de 2025).

e) Provisão para distratos

A Companhia constitui provisão para distratos, tanto para os contratos de venda cujas obras estão concluídas quanto para aquelas em andamento. A parcela correspondente a expectativa de recursos a serem devolvidos aos clientes, em decorrência dos distratos em 30 de junho de 2026 totaliza R\$ 14.082 (R\$12.598 em 31 de dezembro 2025). As contas patrimoniais e os efeitos envolvidos na provisão constituída estão a seguir sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber (nota 6)	(97.479)	(55.088)
PCLD - IFRS 9	(14.015)	(14.077)
Imóveis a comercializar (nota 7)	66.576	43.674
Constituição de contas a pagar/provisão para distratos	(14.082)	(12.598)
Efeito líquido	(59.000)	(38.089)

O resumo dos impactos da provisão de distrato são como segue:

f) Efeitos no resultado

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Provisão de Distrato:								
- Na receita	-	-	-	-	(41.165)	(43.874)	(11.504)	(10.729)
- No custo	-	-	-	-	20.584	22.902	6.615	5.733
	-	-	-	-	(20.581)	(20.972)	(4.889)	(4.996)
Provisão de Distrato:								
-Na despesa*	-	-	-	-	(668)	61	(784)	1.892
	-	-	-	-	(668)	61	(784)	1.892
Contingência Trabalhista e Cíveis	(4.240)	(7.873)	(1.112)	(2.332)	(5.180)	(15.673)	(2.408)	7.708
	(4.240)	(7.873)	(1.112)	(2.332)	(5.848)	(15.612)	(3.192)	9.600

*A provisão para distratos constituída no momento do reconhecimento da receita está refletida no Lucro bruto, sendo reconhecida nas despesas operacionais apenas a parcela correspondente ao IFRS 9, a qual é revertida por ocasião em que o distrato é efetivamente realizado, passando então a afetar o Lucro bruto.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Lucro real

Considerando o atual contexto das operações da controladora, que se constitui, substancialmente, na participação em outras sociedades, não foi constituído crédito tributário sobre: (i) a totalidade do saldo acumulado de prejuízos fiscais e

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

bases de cálculo negativas da contribuição social; e (ii) o saldo de despesas não dedutíveis temporariamente na determinação do lucro tributável, como a seguir demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos de prejuízos fiscais	3.262.390	3.256.307	3.325.204	3.318.441
Prejuízo fiscal	3.262.390	3.256.307	3.325.204	3.318.441

A Companhia não faz o registro contábil dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por não possuir expectativa de lucros tributários na controladora e nas demais empresas controladas, cujo regime tributário é o lucro real.

b) Lucro presumido e RET

Estão representados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre a diferença entre a receita de incorporação imobiliária apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa das sociedades tributadas com base no lucro presumido ou no RET, cuja movimentação na conta de passivo é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em 1º de janeiro	25.978	22.707
Despesa (receita) no resultado	(3.727)	3.271
No fim do período	22.252	25.978

A tributação da diferença entre o lucro auferido pelo regime de caixa e aquele apurado de acordo com o regime de competência ocorre em sintonia com a expectativa de realização das contas a receber, como apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Nos próximos 12 (doze) meses	12.140	13.804
Em períodos subsequentes	10.112	12.174
	22.252	25.978

14. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social está representado por 200.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas, totalizando R\$1.757.409.

a) Ações restritas e em tesouraria

O "Programa de Recompra" tem como objetivo a maximização de valor para os acionistas da Companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, bem como utilização no âmbito de planos de opção de compra de ações da Companhia.

Movimentação do saldo de ações em tesouraria:

	Ações em tesouraria	Saldo de ações em tesouraria (R\$)
Em 31 de Dezembro de 2025	3.979.536	29.182
Recompra de ações	466.466	4.423
Desbloqueio de tranche ILP	(3.039.989)	(22.964)
Em 30 de Junho de 2026 Ex- Ações sujeitas a recompra	1.406.013	10.641
Ações sujeitas a recompra (i)	1.281.773	12.613
Em 30 de Junho de 2026	2.687.786	23.254

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

No âmbito do plano de remuneração de longo prazo da Companhia, que contempla períodos de restrição à negociação das ações (lock-up) e demais condições previstas contratualmente, foram recompradas, no exercício, 466.466 ações de beneficiários do referido programa, pelo montante total de R\$ 4.423. A recompra ocorreu em conformidade com os termos e condições estabelecidos no plano, sendo as ações adquiridas destinadas à tesouraria da Companhia, em observância à regulamentação aplicável e às práticas contábeis adotadas no Brasil.

(i) O plano de remuneração de longo prazo atualmente vigente prevê a obrigação da Companhia de recomprar, pelo valor patrimonial, as ações concedidas aos beneficiários do plano. O total de ações sujeitas a essa obrigação corresponde a 1.281.773 ações, das quais:

- a) 381.312 ações estão próximas da liberação do período de lock-up e poderão ser recompradas no curto prazo;
- b) 900.461 ações permanecem sob restrição e estão previstas para recompra no longo prazo.

b) Reservas de lucros**Reserva Legal**

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros totalizar R\$89.590, dos quais R\$12.489 serão destinados para cobertura das ações em tesouraria, conforme previsto no artigo 30 da Lei 6.404/76.

c) Dividendos da controladora

De acordo com o estatuto da Companhia, do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos e constituição de reserva legal, 25% são destinados para a distribuição do dividendo anual obrigatório.

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das S/As.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2026, foi aprovada a declaração e a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 30.000, com base no lucro líquido apurado no balanço patrimonial da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026. O valor total declarado correspondeu a R\$ 0,15169272 por ação ordinária, excluídas as ações mantidas em tesouraria na data da deliberação, sendo que o valor por ação foi posteriormente recalculado para R\$ 0,15106198, considerando a posição de ações em tesouraria na data-base de 1º de junho de 2026. O pagamento dos dividendos foi efetuado integralmente em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 12 de junho de 2026.

15. LUCRO POR AÇÃO**a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares):	197.697	196.762	196.208	196.530
Resultado do período:				
Das operações continuadas	30.686	63.195	48.875	102.782
Das operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	30.686	63.195	48.875	102.782
Resultado básico por ação:				
Das operações continuadas	0,16	0,32	0,25	0,52
Das operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	0,16	0,32	0,25	0,52

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se a entrega das ações previstas no plano de remuneração de longo prazo atualmente vigente.

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
* Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares):	199.383	198.448	200.215	200.537
Resultado do período:				
Das operações continuadas	30.686	63.195	48.875	102.782
Das operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	30.686	63.195	48.875	102.782
Resultado diluído por ação				
Das operações continuadas	0,15	0,32	0,24	0,51
Das operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	0,15	0,32	0,24	0,51
Preço médio de mercado da ação ordinária no ano	6,07	6,84	7,07	7,47

* A quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação foram adicionadas 1.685.500 ações potenciais decorrentes do Plano de Remuneração de Longo Prazo da Companhia, valores mencionados na nota 12c.

16. RECEITA DOS IMÓVEIS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
<i>Receita bruta operacional:</i>								
Incorporação e revenda de imóveis	-	5.193	61.382	61.387	237.893	571.377	583.382	920.675
Prestação de serviços	14.978	25.742	16.324	29.009	10.130	18.130	11.511	20.587
Provisão para distratos (i)	-	-	-	-	(41.165)	(43.874)	(11.505)	(10.729)
Deduções da receita bruta	(1.601)	(3.312)	(2.018)	(3.354)	(5.804)	(14.386)	(13.635)	(23.459)
Receita líquida operacional	13.377	27.623	75.688	87.042	201.054	531.247	569.753	907.074

(i) Refere-se à constituição de provisão para distratos, calculada com base na análise da inadimplência da carteira de clientes e em histórico de realização dos contratos. Para unidades com atraso entre 180 e 360 dias, a Companhia reconhece a reversão parcial da receita apropriada pelo método do percentual de conclusão (POC). Para unidades com atraso superior a 360 dias, é reconhecida a reversão integral da receita anteriormente apropriada, refletindo a melhor estimativa da Administração quanto à provável não realização desses contratos.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA****a) Custo incorrido das vendas realizadas**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Terrenos	-	-	(47.026)	(47.026)	(22.930)	(67.712)	(272.787)	(368.895)
Obra	-	-	-	-	(115.499)	(263.533)	(139.208)	(259.471)
Incorporação	-	-	-	-	(15.825)	(27.976)	(18.882)	(32.620)
Manutenção em garantia	-	-	(4.212)	(6.851)	(3.510)	(7.380)	(3.787)	(5.956)
Gerenciamento de obras	-	-	-	-	(750)	(1.967)	(1.065)	(2.025)
Despesa financeira incorrida (nota 7)	-	-	-	-	(32.122)	(65.042)	(25.416)	(45.981)
	-	-	(51.238)	(53.877)	(190.636)	(433.610)	(461.145)	(714.948)
Provisão para distratos	-	-	-	-	20.584	22.902	6.615	5.733
Serviços	(10.548)	(19.406)	(11.190)	(20.312)	(3.239)	(8.228)	(5.089)	(8.963)
	(10.548)	(19.406)	(62.428)	(74.189)	(173.291)	(418.936)	(459.619)	(718.178)

b) Despesas operacionais por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Benefícios a empregados (nota 18)	(20.519)	(33.501)	(14.728)	(28.429)	(21.284)	(34.491)	(15.616)	(29.130)
Remuneração dos Administradores (nota 22.e)	(2.881)	(5.028)	(8.049)	(10.157)	(2.881)	(5.028)	(8.049)	(10.157)
Plano de Incentivo de Longo prazo	(3.179)	(4.884)	(2.306)	(7.079)	(3.179)	(4.884)	(2.306)	(7.079)
Consultorias	(3.568)	(6.581)	(3.413)	(6.984)	(3.839)	(7.148)	(3.499)	(8.069)
Viagens e deslocamentos	(764)	(1.353)	(373)	(538)	(764)	(1.353)	(373)	(538)
Consumos diversos	(2.160)	(4.350)	(1.934)	(4.006)	(2.252)	(4.338)	(2.099)	(4.148)
Despesas com vendas	(1.023)	(1.767)	(688)	(1.409)	(16.486)	(35.198)	(20.695)	(37.515)
Despesas com estandes de venda	-	-	-	-	(4.122)	(8.860)	(14.354)	(23.048)
Outras despesas comerciais	-	-	-	-	(462)	(895)	(4.395)	(8.881)
	(34.094)	(57.464)	(31.491)	(58.602)	(55.269)	(102.195)	(71.386)	(128.565)
Despesas com vendas	(1.023)	(1.767)	(688)	(1.409)	(21.070)	(44.953)	(39.444)	(69.444)
Despesas gerais e administrativas	(27.011)	(45.785)	(20.448)	(39.957)	(28.139)	(47.330)	(21.587)	(41.885)
Remuneração dos Administradores	(6.060)	(9.912)	(10.355)	(17.236)	(6.060)	(9.912)	(10.355)	(17.236)
	(34.094)	(57.464)	(31.491)	(58.602)	(55.269)	(102.195)	(71.386)	(128.565)

c) Outras receita/despesas operacionais, líquidas

A rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais" totalizou R\$ 45.313 no trimestre, sendo que o ganho decorrente da alienação de 50% da participação societária detida pela Companhia na EVEN SP 07/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. contribuiu com R\$ 54.527 para esse resultado. A EVEN SP 07/10 é uma sociedade constituída para o desenvolvimento de futuro empreendimento imobiliário localizado na região da Faria Lima/Largo da Batata, na cidade de São Paulo.

O preço da operação foi estimado em R\$ 61.649, tendo sido reconhecido ajuste a valor presente no montante de R\$ 7.122, resultando em ganho líquido de R\$ 54.527. Vide nota 22.a, item (v).

18. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Salários	(6.643)	(13.013)	(6.478)	(12.887)	(6.643)	(13.013)	(6.478)	(12.887)
Remuneração variável	(7.759)	(9.249)	(2.635)	(5.419)	(8.514)	(10.224)	(3.508)	(6.101)
Encargos	(3.983)	(7.426)	(3.551)	(6.837)	(3.984)	(7.426)	(3.552)	(6.838)
Outros Benefícios	(2.134)	(3.813)	(2.064)	(3.286)	(2.143)	(3.828)	(2.078)	(3.304)
	(20.519)	(33.501)	(14.728)	(28.429)	(21.284)	(34.491)	(15.616)	(29.130)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***19. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Despesas Financeiras								
Juros	(24.868)	(48.666)	(19.000)	(33.097)	(10.408)	(18.552)	(8.863)	(16.967)
Despesas Bancárias, comissão e fiança	(1.823)	(3.992)	(621)	(1.307)	(2.573)	(5.465)	(1.418)	(2.804)
	(26.691)	(52.658)	(19.621)	(34.404)	(12.981)	(24.017)	(10.281)	(19.771)
Receitas financeiras								
Rendimentos de Aplicações Financeiras	25.565	49.413	23.317	46.438	32.260	63.839	31.199	61.620
Atualização monetária de contas a receber	711	999	-	-	3.205	5.222	3.178	5.782
Outras Receitas Financeiras	261	1.241	385	557	491	1.560	706	965
Receitas de Mútuo	494	979	1.274	3.468	494	979	1.273	3.467
	27.031	52.632	24.976	50.463	36.450	71.600	36.356	71.834
Resultado financeiro	340	(26)	5.355	16.059	23.469	47.583	26.075	52.063

20. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	30.686	63.195	48.875	102.782	43.138	94.729	73.247	149.192
Prejuízo das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Base tributária	30.686	63.195	48.875	102.782	43.138	94.729	73.247	149.192
Alíquota - 34%	(10.433)	(21.486)	(16.618)	(34.946)	(14.667)	(32.208)	(24.904)	(50.725)
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	7.082	27.215	18.894	40.798	2.621	2.839	2.849	11.011
Efeito sobre provisões	(1.442)	(2.677)	(378)	(793)	(1.988)	(5.308)	(1.085)	3.264
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação - RET	-	-	-	-	14.676	32.258	18.399	40.485
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (a)	4.793	(3.052)	(1.898)	(5.059)	(9.191)	(17.500)	(11.644)	(31.749)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	-	-	486	2.124	2.508	5.042
Total dos impostos	-	-	-	-	(8.063)	(17.795)	(13.877)	(22.672)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	-	(11.369)	(21.522)	(11.083)	(20.152)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-	-	3.306	3.727	(2.794)	(2.520)
Total	-	-	-	-	(8.063)	(17.795)	(13.877)	(22.672)

A controladora e as sociedades controladas com atividade imobiliária adotam o sistema de apuração pelo lucro real e não registram os créditos tributários, em virtude de não ser provável, neste momento, a geração de lucros tributáveis futuros.

21. COMPROMISSOS**a) Compromissos de incorporação imobiliária**

De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, a Companhia tem o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual a Companhia poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes.

As principais informações das unidades vendidas relacionadas com os empreendimentos em construção, podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vendas a apropriar (i)	1.498.696	1.609.175
Permuta por terrenos a apropriar	286.829	321.592
Contratos de vendas a apropriar	1.785.525	1.930.767
Impostos	(37.139)	(40.160)
Receita de vendas a apropriar	1.748.386	1.890.607
Custo orçado a incorrer das unidades vendidas	(1.069.202)	(1.176.603)
Resultado a apropriar	679.184	714.004

No



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

(i) O resultado a apropriar está sujeito aos efeitos de ajuste a valor presente, provisão de distratos e garantia por ocasião de sua apropriação.

Os custos incorridos e a incorrer das unidades em estoque de empreendimentos em construção podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Custo incorrido das unidades em estoque	1.237.305	1.187.106
Custo orçado total a incorrer das unidades em estoque (ii)	775.393	812.863
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	2.012.698	1.999.969

(ii) O custo total a incorrer das unidades vendidas e em estoque totaliza R\$ 1.844.595 (R\$ 2.065.767 em 31 de dezembro de 2025).

b) Compromissos com a aquisição de terrenos

A Companhia assumiu compromissos para aquisição de terrenos, cujos registros contábeis ainda não foram efetuados. Isso se deve à pendência de aprovação dos respectivos projetos e ao cumprimento das condições previstas nas cláusulas contratuais, que exigem a formalização da escritura definitiva. A transferência da propriedade será realizada para a Companhia, suas controladas ou parceiros, conforme estabelecido contratualmente.

Referidos compromissos totalizam R\$ 15.802 (R\$ 33.400 em 31 de dezembro de 2025), dos quais R\$ 5.198 (R\$ 11.160 em 31 de dezembro de 2025), se referem a permutas por unidades imobiliárias a serem construídas e R\$ 10.603 (R\$ 22.240 em 31 de dezembro de 2025) se referem à participação no recebimento da comercialização dos respectivos empreendimentos.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos na rubrica de Partes Relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	813	813	2.395	2.395	-	-
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	-	-	66	66
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	974	974	1.203	1.203	-	-
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	1.870	1.870	2.499	2.499	-	-
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliarios S.A. (ii)	-	-	1.207	1.207	1.456	1.456	-	-
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	860	860	-	-
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	-	-	62	62
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	2.490	2.490	3.420	3.420	-	-
Even Brisa Kappa Empreendimentos Imobiliarios Ltda	1.358	-	-	-	-	-	-	-
Neibenfluss Empreendimentos Imobiliários Ltda (i)	-	-	6.761	2.770	-	-	-	-
Franca Pinto Empreendimentos Imobiliarios Ltda	186	410	-	-	186	410	-	2.016
RFM-E 01 Empreendimento Imobiliario Ltda (CRI) (iii)	16.261	12.275	-	-	16.261	12.275	-	-
Melo Alves 034 Empreendimento Imobiliário Ltda (Potencial Construtivo) (iii)	27.355	29.065	-	-	27.355	29.065	-	-
RFM-E 07 Empreendimento Imobiliario Ltda (Nota de Comercial) (iii)	74.586	-	-	-	74.586	-	-	-
RFM-E & J-Vm Tiete Empreendimento Imobiliario Ltda (SCP) (iii)	10.737	14.592	-	-	10.737	14.592	-	-
RFM E Franca Empreendimento Imobiliario Ltda (Nota de Comercial) (iii)	61.362	70.902	-	-	61.362	70.902	-	-
RFM E Franca Empreendimento Imobiliario Ltda (SCP) (iii)	44.247	44.247	-	-	44.247	44.247	-	-
Even-Sp 07/10 Empreendimentos Imobiliarios Ltda (i)	47.107	8.865	-	-	47.107	8.865	-	-
Nova Milano Investimentos Ltda (Venda Participação) (v)	54.527	-	-	-	54.527	-	-	-
M.A.R. Montevideu Desenvolvimento Imobiliário Spe Ltda (i)	45.562	56.606	-	-	45.562	56.606	-	-
Bela Cintra Empreendimentos Imobiliarios Spe Ltda (i)	4.908	4.848	-	-	4.908	4.848	-	-
Demais contas (i)	-	-	-	-	23.193	12.425	13.406	29.890
Entidades controladas com participação de terceiros	388.196	241.810	14.115	10.124	421.864	266.068	13.534	32.034
Sociedades controladas de forma integral (i)	327.228	373.200	15.467	15.504	-	-	-	-
	715.424	615.010	29.582	25.628	421.864	266.068	13.534	32.034
Demais partes relacionadas:								
Ex-sócios Melnick Participações Ltda. (iv)	13.065	12.086	-	-	13.065	12.086	-	-
	13.065	12.086	-	-	13.065	12.086	-	-
	728.489	627.096	29.582	25.628	434.929	278.154	13.534	32.034
Circulante como partes relacionadas	-	-	29.582	25.628	-	-	13.534	32.034
Não circulante de partes relacionadas	728.489	627.096	-	-	434.929	278.154	-	-

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

(i) Referem-se às transações de adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a serem distribuídos de empreendimentos parceiros e não controladores.

(ii) Ativo na controladora: mútuo mantido com as sociedades controladas com vistas ao financiamento da construção de seus empreendimentos, sobre os quais não incidem encargos financeiros e não possuem vencimento predeterminado. Passivo no consolidado: referem a retorno de excedentes de caixa das subsidiárias integrais e há transações de antecipação de dividendos aos acionistas não controladores via mútuo pelas SPEs.

(iii) Em 15 de julho de 2022 foi firmado acordo de investimentos entre a Companhia e os sócios das sociedades RFM Construtora Ltda. e RFM Incorporadora Ltda. (Grupo RFM), no qual estas últimas são intervenientes anuentes, segundo o qual foi criada uma Joint-venture (RFM-E Ltda.), com capital integralizado de R\$ 1.000, sendo R\$ 500 pela Companhia e R\$ 500 pelos sócios do Grupo RFM, que está atuando como Holding, detendo a participação em sociedades de propósitos específicos SPEs. Nessas entidades são desenvolvidos empreendimentos imobiliários que atendam a determinadas premissas constantes do acordo de sócios, sendo a própria RFM-E Ltda. a construtora dos empreendimentos que forem realizados no âmbito e condições do acordo.

Em 23 de maio de 2023, um dos sócios do Grupo RFM, Márcio Botana Moraes, foi empossado como Diretor Presidente da Companhia, passando o Grupo RFM a ser Parte Relacionada.

Ainda no âmbito do referido acordo, foi criada uma estrutura de financiamento oferecida pela Even aos sócios do Grupo RFM para que possam fazer frente à sua obrigação de realizar o Investimento e/ou outras obrigações de sua responsabilidade decorrentes das operações objeto do Acordo.

As operações efetivadas pela Even como parte da estrutura de financiamento das sociedades controladas pela RFM-E LTDA foram:

- RFM-E 01 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Melo Alves)

A RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. é controlada pela RFM-E, que detém 50% de seu capital. A Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E e, adicionalmente, 16% como sócia participante na SCP RFM-E 01. Dessa forma, ao somar seus efeitos diretos e indiretos, a participação total da Even na RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. corresponde a 33%. Adicionalmente, a RFM-E 01 é a holding por meio da qual será desenvolvido o empreendimento denominado Melo Alves, do qual ela detém 100%.

Em 20 de julho de 2023, mediante assinatura do contrato de cessão, lastro do CRI Série 1ª e 2ª da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A., a Even recebeu a totalidade dos recursos referentes ao valor da Nota Comercial RFM-E 01 em que a Companhia era credora no montante de R\$ 35.025. A Companhia subscreveu 25% da totalidade de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. lastreados em créditos imobiliários devidos pela RFM-E 01.

Em 10 de junho de 2025, a Companhia celebrou com a Melo Alves Instrumento Particular de Compra e Venda de Potencial Construtivo, cujo objeto foi a alienação de 2.607,25 m² de saldo de potencial construtivo detido pela Companhia. A operação foi aprovada pelo comitê de transações com partes relacionadas e pelo conselho de administração. O valor total da transação foi de R\$ 34.194

- RFM & JLJ TIETÊ EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Tietê)

A RFM & JLJ Tietê Empreendimento Imobiliário Ltda. é uma sociedade controlada pela RFM-E, na qual está detém 50% de participação. Considerando que a Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E, sua participação indireta na Tietê é de 25%.

Adicionalmente, a Companhia participa, por meio de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), do empreendimento a ser desenvolvido pela Tietê, com direito ao equivalente a 12,19% do Valor Geral de Vendas (VGV).

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

Esse percentual é calculado com base na receita bruta obtida com a comercialização das unidades autônomas do empreendimento, sendo o recebimento realizado conforme os fluxos de pagamento das vendas. Dessa forma, os valores estão sujeitos a variações de preços e aos indexadores previstos nos contratos de venda das unidades.

A Companhia também concedeu empréstimo à Tietê por meio de nota comercial escritural, corrigida monetariamente pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-DI), acrescida de juros remuneratórios de 12,68% ao ano, com vencimento originalmente previsto para setembro de 2027. No entanto, a operação foi integralmente quitada no primeiro trimestre de 2025.

- RFM-E FRANCA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Franca)

A RFM-E Franca Empreendimento Imobiliário Ltda. é uma sociedade controlada pela RFM-E, que detém 80% de participação no capital social da Franca. Os 20% restantes pertencem à Even Construtora e Incorporadora S.A. Considerando que a Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E, sua participação direta e indireta na Franca totaliza 60%.

Adicionalmente, a Even participa, por meio de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), do equivalente a 12,27% do Valor Geral de Vendas (VGV) do empreendimento a ser desenvolvido pela Franca. Esse valor é calculado com base na receita bruta obtida com a comercialização das unidades autônomas do empreendimento, sendo recebido conforme os fluxos de pagamento das vendas. Dessa forma, está sujeito a variações de preços e aos indexadores previstos nos contratos de venda das unidades.

Complementarmente, a Even emitiu nota comercial escritural, corrigida monetariamente pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-DI), acrescida de juros remuneratórios de 12,5% ao ano, com vencimento previsto para março de 2028.

- RFM-E 07 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Domingos Leme)

Em abril de 2026, o Comitê de Transações com Partes Relacionadas aprovou a estrutura de financiamento destinada à aquisição do terreno do projeto Domingos Leme, por meio da emissão de Nota Comercial pela RFM-E 07 Empreendimento Imobiliário Ltda. em favor da Companhia. A operação prevê remuneração equivalente à variação do INCC acrescida de 11,5% ao ano, com vencimento em 2030, e conta com garantias robustas, incluindo a alienação fiduciária do terreno e das quotas da SPE, além de garantia fidejussória dos sócios. Em 30 de junho de 2026, o saldo da operação totalizava R\$ 74.586.

(iv) Acordo de Investimento firmado em 04 de março de 2008 ("Acordo de Investimento") entre a Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Even") e a Melnick Participações LTDA ("MPAR"), estabelecia uma parceria de negócios entre a Even e a MPAR, com interveniência da Melnick Even Incorporações e Construções S.A. ("Melnick Even") e posteriormente a Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Melnick"), incorporadora residencial com foco no segmento de alto padrão no Rio Grande do Sul. Neste Acordo de Investimento, a Even financiava a MPAR para a aplicação nos projetos ("SPEs") desenvolvidos em sociedade ("Mútuos").

Com a Oferta Pública de Ações da Melnick (MELK3), um Acordo de Acionistas foi firmado em 03/09/2020 entre a Even e a MPAR ("Acordo de Acionistas"), extinguindo o Acordo de Investimento, e, consequentemente, deixou de existir o compromisso, pela Even, de efetuar empréstimos para a MPAR financiar sua participação nos projetos. O saldo destes Mútuos será liquidado com parte das distribuições de dividendos a serem pagos pela Melnick (MELK3) à MPAR como sua acionista, ou seja, a MPAR deverá repassar parte do valor que receber à título de dividendos à Even, até a liquidação integral dos Mútuos.

O saldo dos Mútuos está sujeito à variação de 100% da taxa do CDI, com acréscimo de juros de 2,35% ao ano. Como garantia dos Mútuos, a MPAR alienou fiduciariamente em favor da Even parte das ações que detêm na Melnick.

No segundo trimestre de 2024, a sociedade devedora MPAR foi extinta e a obrigação do mútuo a partir de então passou para os ex-sócios, os quais passaram a ser os detentores das ações da Melnick. Não houve mudança nas cláusulas firmadas

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

anteriormente. Em 30 de junho de 2026 o saldo do mútuo é de R\$ 13.065, e em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 12.086.

(v) Corresponde ao montante a receber decorrente da alienação de 50% da participação societária detida pela Companhia na EVEN SP 07/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade constituída para o desenvolvimento de futuro empreendimento imobiliário localizado na região da Faria Lima/Largo da Batata, na cidade de São Paulo, para a Nova Milano Investimentos Ltda., parte relacionada da Companhia. O preço da operação foi estimado em R\$ 61.649, corrigido pela variação do INCC até sua liquidação. O fluxo de recebimento terá início na data de lançamento do empreendimento, atualmente prevista para março de 2027, sendo as parcelas remanescentes pagas ao longo do período de execução da obra. Em função do prazo de recebimento pactuado, foi reconhecido ajuste a valor presente no montante de R\$ 7.122. Dessa forma, o valor líquido registrado nas demonstrações financeiras do trimestre totalizou R\$ 54.527.

Movimentação dos principais saldos com partes relacionadas (Ativo e Passivo)

	Ativo						Ativo	Passivo
	Ex-sócios, Melnick Participações Ltda.	Grupo RFM	Nova Milano	Jacarandá	MAR Montevideu	Demais		
Em 31 de dezembro de 2024	61.667	143.704	-	-	-	12.332	217.703	10.409
Empréstimos	-	34.194	-	18.441	56.606	20.214	129.455	29.625
Amortizações	(54.871)	(37.481)	-	(9.576)	-	(8.000)	(109.928)	(8.220)
Encargos financeiros	5.290	30.664	-	-	-	5	35.959	6
Reclassificação	-	-	-	-	-	4.965	4.965	214,00
Em 31 de dezembro de 2025	12.086	171.081	-	8.865	56.606	29.516	278.154	32.034
Empréstimos	-	76.325	54.527	44.776	-	19.067	194.695	31.336
Amortizações	-	(24.564)	-	(6.534)	(11.044)	(8.463)	(50.605)	(49.839)
Encargos financeiros	979	11.706	-	-	-	-	12.685	3
Em 30 de junho de 2026	13.065	234.548	54.527	47.107	45.562	40.120	434.929	13.534

b) Saldos de transações com partes relacionadas na rubrica de Contas a pagar por aquisição de imóveis (permutas financeiras)

Os valores divulgados abaixo estão registrados no Consolidado na rubrica de Contas a pagar por aquisição de imóveis.

Data da transação	Duração	Taxa de juros ou correção	Empresa	Valor da transação	30/06/2026	31/12/2025
11/12/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Mairinque	22.440	-	15.943
23/12/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Portugal	672	-	226
11/09/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Diogo Moreira	274.183	419.825	413.854
27/05/2022	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Manuel da Nobrega	79.901	58.747	61.321
Total				377.196	478.572	491.344

c) Transações com partes relacionadas

Transações realizadas no período	Natureza da Operação	Empresa	Exercício	Montante
Venda de participação societária	Ativo	Casa Madalena	2025	49.038
Venda de potencial construtivo	Ativo	Melo Alves	2025	34.194
Permuta financeira em não controlada	Passivo	SCP Largo da Batata	2025	184.675
Aquisição de Unidade	Ativo	São Paulo Bay	2025	9.669
Investimento de parte relacionada em SPC	Passivo	Summer	2025	20.900
Emissão de Nota Comercial (i)	Ativo	Domingos Leme	2026	84.000
Distrato de Unidade (ii)	Passivo	Faena	2026	12.766

(i) Em abril de 2026, o Comitê de Transações com Partes Relacionadas aprovou a estrutura de financiamento destinada à aquisição do terreno do projeto Domingos Leme, por meio da emissão de Nota Comercial pela RFM-E 07

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

Empreendimento Imobiliário Ltda. em favor da Companhia, no valor de até R\$ 84.000. A operação prevê remuneração equivalente à variação do INCC acrescida de 11,5% ao ano, com vencimento em 2030, e conta com garantias robustas, incluindo a alienação fiduciária do terreno e das quotas da SPE, além de garantia fidejussória dos sócios. Em 30 de junho de 2026, o saldo da operação totalizava R\$ 74.586.

(ii) No trimestre foi distratado uma unidade do empreendimento Faena, adquirida por membro do Conselho de administração da Companhia, caracterizada como operação com parte relacionada.

d) Contratos de Sociedade em Conta de Participação - SCP

Além das operações anteriores mencionadas, a Even possui investimento em sociedades nas quais participa como sócia ostensiva em determinadas Sociedades em Conta de Participação (SCPs), constituídas com o objetivo de viabilizar projetos específicos. Os sócios participantes dessas SCPs são acionistas da própria Even. Os recursos dessas operações estão detalhados conforme segue:

a) Cota terreno: Retorno atrelado ao resultado obtido pelo percentual do Valor Geral de Vendas líquido ("VGV Líquido") apurado em cada Empreendimento Imobiliário, sendo o valor registrado como passivo, conforme nota explicativa nº 9, onde temos os seguintes valores:

- Ruiru Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Esther) – Aporte realizado pelo Sócio participante no valor total de R\$ 77.732 com retorno via VGV Líquido do empreendimento estabelecido em 16,69%.
- Even SP 108 Empreendimento Imobiliários Ltda (Faena) – Aporte realizado pelo Sócio participante no valor total de R\$ 240.000 com retorno via VGV Líquido do empreendimento estabelecido em 17%.

Com base nas cláusulas contratuais entre as partes, a Even contabilizou essas cotas terrenos como passivo, por se tratar de permutas financeiras e por haver previsão de devolução de caixa aos Sócios participantes.

b) Cota incorporação: Retorno atrelado ao resultado líquido obtido no Empreendimento Imobiliário levando em conta todos os riscos, benefícios e custos da incorporação, doravante "Retorno Cota Incorporação", da seguinte forma.

- Ruiru Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Esther) – Aporte previsto através de cronograma definido em contrato pelo Sócio participante no valor total de R\$ 25.299, com participação de 55% do resultado líquido do Empreendimento Imobiliário. Atualmente, o saldo reconhecido como minoritários é de R\$ 67.011.
- Even SP 108 Empreendimento Imobiliários Ltda (Faena) – Aporte previsto através de cronograma definido em contrato pelo Sócio participante no valor total de R\$ 80.376, com participação de 50% do resultado líquido do Empreendimento Imobiliário. Atualmente, o saldo reconhecido como minoritários é de R\$163.627.

As cláusulas contratuais definem que a distribuição dos resultados dos empreendimentos poderá ser realizada somente a critério exclusivo da Even, que não detém nenhuma obrigação de pagamento de dividendos e, caso ocorra, será distribuído proporcionalmente aos sócios de cada empreendimento, com base no percentual de participação de cada sócio. O contrato também determina que não há nenhuma obrigação de devolução de capital dos sócios, sendo somente por ocasião da liquidação de todas as SPEs que fazem parte de cada Empreendimento imobiliário, considerando a distribuição do capital efetivamente investido e o saldo de lucros que não tenha sido consumido por eventuais prejuízos. Em caso de falência da Sócia ostensiva, o montante que as Sócios participantes farão jus é equivalente ao montante dos ativos após dedução de todos os passivos da Sócia ostensiva, apurado com base nos registros contábeis da Sócia ostensiva elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil na data da falência decretada e caso esses passivos superem os montantes dos ativos, não haverá qualquer direito por parte dos Sócios participantes.

Com base nas cláusulas contratuais entre as partes através de aditivos assinados durante o terceiro trimestre de 2024, a Even contabilizou essas cotas incorporação como participação de não controladores, por se tratar de investimentos com características patrimoniais, sem qualquer previsão de devolução de caixa aos Sócios participantes.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

e) Remuneração dos Administradores

Os principais membros da administração da Companhia incluem os Conselheiros e Diretores. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026, foi aprovada a verba anual global destinada à remuneração dos administradores, incluindo bônus, no valor de até R\$ 29.000, para o exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2026. Esse montante representa um leve redução em relação ao valor aprovado para 2025, que foi de R\$ 30.500.

Os valores pagos, incluindo bônus, estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Conselho de Administração	489	971	568	1.037	489	971	568	1.037
Diretoria:								
Salários e encargos	1.197	2.383	2.454	3.522	1.197	2.383	2.454	3.522
Remuneração variável	1.075	1.512	4.921	5.451	1.075	1.512	4.921	5.451
Demais benefícios	120	162	106	147	120	162	106	147
	<u>2.881</u>	<u>5.028</u>	<u>8.049</u>	<u>10.157</u>	<u>2.881</u>	<u>5.028</u>	<u>8.049</u>	<u>10.157</u>
Bônus dos administradores provisionado (nota explicativa nº 14 parcela dos administradores) (*)								
ILP apropriado (nota explicativa nº 17.b)	3.179	4.884	2.306	7.079	3.179	4.884	2.306	7.079
	<u>6.060</u>	<u>9.912</u>	<u>10.355</u>	<u>17.236</u>	<u>6.060</u>	<u>9.912</u>	<u>10.355</u>	<u>17.236</u>

23. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**Fatores de riscos financeiros**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos de crédito imobiliário, riscos de taxa de juros de fluxo de caixa e de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia está concentrado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não tem como prática utilizar instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco, bem como não adota a política contábil de *Hedge Accounting*.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, a qual identifica e avalia os riscos e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

a) Risco de mercado**(i) Risco cambial**

Considerado praticamente nulo em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos sujeitos a variação de moeda estrangeira nem depender significativamente de materiais importados em sua cadeia produtiva. Adicionalmente, a Companhia não efetua vendas indexadas em moeda estrangeira.

(ii) Risco do fluxo de caixa

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários, levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são: (i) crédito imobiliário, o qual está sujeito à variação da Taxa Referencial de juros, cujo risco de volatilidade é considerado baixo pela Administração; (ii) empréstimos e financiamentos, os quais

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

estão significativamente sujeitos à variação das taxas de CDI e para as quais existe um “hedge” natural nas aplicações financeiras, minimizando impactos relacionados com os riscos de volatilidade; e (iii) contas a pagar na aquisição de imóveis, as quais estão sujeitas à variação do INCC e para as quais existe um “hedge” natural nas contas a receber de clientes de unidades em construção.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de contas a receber de clientes, depósitos em bancos e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A qualidade do crédito das contas a receber de clientes está detalhada na nota explicativa nº 6(b).

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Diretoria Financeira, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e o cumprimento de cláusulas contratuais.

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2026 descreve os riscos que podem gerar as variações materiais no resultado da Companhia, nos termos determinados pela CVM por meio da instrução 475/08, a fim de apresentar 10%, 25% e 50% de apreciação/depreciação na variável de risco considerada.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, contratos de mútuos firmados com partes relacionadas indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Empréstimos e financiamentos indexados à Taxa Referencial (TR) e CDI.
- Contas a receber e obrigações por compra de imóveis, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil (INCC), Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e Índice de Preços ao Consumidor - IPCA.

Para análise de sensibilidade do exercício findo em 30 de junho de 2026, a Companhia considerou a taxa de juros de aplicações, empréstimos e contas a receber, CDI a 14,15%, TR a 2,03%, INCC a 6,76%, IPCA 4,64% e IGP-M a -3,16% e POUP 8,32%. Os cenários considerados foram:

Ativo	Risco	10%	25%	50%
		I Queda 10%	II Queda 25%	III Queda 50%
Dados consolidados - Operações				
Aplicações financeiras	Alta/queda do CDI	(11.121)	(27.803)	(55.605)
Parte Relacionada ativa	Alta/queda do CDI	(966)	(2.414)	(4.828)
Efeitos Líquidos da variação do CDI		(12.087)	(30.217)	(60.433)
Contas a Receber	Alta/queda do INCC	(8.675)	(21.687)	(43.373)
Efeitos Líquidos da variação do INCC		(8.675)	(21.687)	(43.373)
Contas a Receber	Alta/queda do IPCA	(749)	(1.872)	(3.744)
Contas a Receber	Alta/queda do IGP-M	(8)	(19)	(39)
Efeitos Líquidos da variação do IGP-M/IPCA		(757)	(1.891)	(3.783)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Passivo		I	II	III
Dados consolidados - Operações	Risco	Aumento 10%	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda do CDI	12.717	31.792	63.584
Parte Relacionada passiva	Alta/queda do CDI	30	75	150
Efeitos Líquidos da variação do CDI		12.747	31.867	63.734
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda da TR	(64)	(159)	(318)
Efeitos Líquidos da variação da TR		(64)	(159)	(318)
Obrigação por compra de imóveis	Alta/queda do INCC	4.516	11.290	22.580
Efeitos Líquidos da variação do INCC		4.516	11.290	22.580
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda da SELIC	4.623	11.557	23.114
Efeitos Líquidos da variação da SELIC		4.623	11.557	23.114

Cenário I – Provável: apreciação/depreciação de 10% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Cenário II – Possível: apreciação/depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Cenário III – Remoto: apreciação/depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, comprar ou emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e financiamentos, ambos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, dos ativos financeiros valorizados ao valor justo por meio do resultado e das contas vinculadas. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 30 junho de 2026 e em 31 de dezembro 2025, de acordo com as informações financeiras consolidadas, a Companhia apresenta a seguinte alavancagem financeira:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Total de empréstimos e financiamentos	1.485.643	1.490.910
Caixa e equivalentes de caixa	(1.056)	(11.034)
Títulos e valores mobiliários	(785.935)	(966.052)
Dívida líquida	698.652	513.824
Total do patrimônio líquido	2.304.714	2.194.756
Total do capital próprio e de terceiros	3.003.366	2.708.580

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***f) Estimativa do valor justo**

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (ou derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelos níveis 1 e 3.

Os saldos consolidados em 30 de junho de 2026 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados são assim classificados por "rating":

Ativos	"Rating"	
	Fitch	Saldo
CDBs	AA+	464.338
Poupança	AA+	-
Letras Financeiras	AA+	-
		464.338

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A diretoria executiva, em conjunto com o conselho administrativo, constitui o principal órgão responsável pelas decisões operacionais, abrangendo a alocação de recursos e a avaliação do desempenho dos segmentos operacionais.

O Grupo opera com uma única unidade de negócios, focada no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários na cidade de São Paulo. Dessa forma, o monitoramento das atividades, a avaliação de desempenho e a alocação de recursos são realizados diretamente no nível de cada empreendimento.

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Todas as receitas são geradas no território nacional, e não há concentração relevante de receitas provenientes de transações com um único cliente que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Even Construtora e Incorporadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, às informações financeiras intermediárias individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em

relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Mairkon Strangueti Nogueira
Contador CRC 1SP255830/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Estatuto Social da Companhia prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito unicamente a pedido dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. Para o exercício findo em 30 de junho de 2026 o Conselho Fiscal não foi instalado.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos que as Demonstrações Financeiras findo em 30 de junho de 2026, da Even Construtora e Incorporadora S.A refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda relativas as Informações Financeiras Trimestrais da Even Construtora e Incorporadora S.A, para o período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores